



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 6/2019
SESSÃO ORDINÁRIA
DE 27-09-2019**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subseqüentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

LOCAL - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

DATA -27 de setembro de 2019-----

INICIO - Quinze horas e dez minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - José Duarte Pereira.....PS

1º SECRETÁRIO - Adelino da Costa Pinto.....PS

2ª SECRETÁRIA - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

MEMBROS - Maria Margarida de Oliveira Monteiro FontouraPSD

João Raul Henriques Sousa Moura PortugalPS

Manuel António Fernandes DominguesPSD

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

Paulo Jorge Martinho PintoPSD

José Fernando Guedes CorreiaPS

Maria Isabel Cardoso Guardão TavaresPS

Maria Adelaide Gaspar GonçalvesCDU

Maria Isabel Gaspar Ferreira de SousaPSD

Luis Manuel Mendes RibeiroPS

Teotónio Paulo de Jesus CavacoPSD

Christopher Joseph Maia OliveiraBE

Andreia Manuela Dias dos Santos GarciaPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

António Simões de JesusPS

Adelaide Sofia Ferreira Carraco dos ReisPS

Leila Maria Fidalgo FerreiraPSD

Fausto Fernando Santos LoureiroPS

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

Maria Bebiana Rafael Sampaio MarquesPS

Pedro Fernando Teixeira Alves MacedoPSD

Diogo Manuel Miragaia Ferreira LimaPS

Tiago Patrício Cadima JorgePSD

José Augusto Fernandes MateusPS

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadas) Jorge Manuel Bugalho da SilvaPS

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira OliveiraPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataINDEPENDENTE



(Buarcos e São Julião) José Manuel Matias TavaresPS
(Ferreira-a-Nova) Susana Maria Rodrigues Oliveira MonteiroPS
(Lavos) Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da CunhaPS
(Maiorca) Rui Pedro Pinto FerreiraPS
(Marinha das Ondas) Manuel da Conceição Rodrigues NadaPS
(Moinhos da Gândara) Célia Catarina Querido OliveiraPSD
(Paião) João Paulo Gonçalves PintoPS
(São Pedro) António Manuel dos Santos SalgueiroPS
(Tavarede) Fernando António Martins LopesPS
(Vila Verde) Vítor Manuel Gonçalves AlemãoPS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

SUBSTITUIÇÕES

Mário João Menezes Paiva por Diogo Manuel Miragaia Ferreira Lima, e Victor Manuel dos Santos Madaleno por José Augusto Fernandes Mateus.-----

COMUNICAÇÃO DE AUSÊNCIAS

Mário João Menezes Paiva, Victor Manuel dos Santos Madaleno, Maria Fernanda Marques Lorigo.-----

A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2019

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Coloco à votação a aprovação da ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2019."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Luis Mendes Ribeiro, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, Fernando Martins Lopes, e Vitor Gonçalves Alemão, e do Partido Social Democrata, Maria Margarida Fontoura, Manuel Fernandes Domingues e Célia Querido Oliveira, deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, Coligação Democrática Unitária, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, uma abstenção do membro do Partido Socialista, Adelaide Carraco Reis, por não ter estado presente na mesma, e sem votos contra aprovar a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2019.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

1.2 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

SEGUNDO SECRETÁRIO deu nota de todo o expediente e correspondência recebida,



- designadamente:-----
- “Convites de diversas coletividades para os respetivos aniversários e eventos por elas promovidos, onde a Assembleia Municipal se fez representar-----
- Convites do Presidente da Câmara para o(a):-----
- Inauguração da exposição «A Pluralidade do Branco» de João Moniz-----
 - Cerimónia de assinatura de um Protocolo de Parceria, no âmbito da Rede Social da Figueira da Foz-----
 - Conferência de Imprensa de apresentação do XIV Encontro Ibero Brasileiro de Capoeira-----
 - Da Rumba ao Fado - Espetáculo comemorativo dos 100 anos de relações diplomáticas entre Portugal e Cuba-----
 - 31.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz-----
 - Conferência de Imprensa de apresentação da 4.ª edição do projeto «Unidos Musicamos»-----
 - Conferência de Imprensa de apresentação da 10.ª edição do Figueira Beach Rugby International-----
 - Receção do equipamento Giratória/Roçadora, adquirido no âmbito do projeto Recomeçar, medida 1 - Medida Ambiente-----
 - Apresentação pública de uma Sessão do Canal «ROMA TV - Cigana TV»-----
 - Inauguração da Exposição "A [F]igueira tem o diabo à Beira!"-----
 - Conferência de Imprensa de apresentação da Circuito Nacional de Vólei de Praia
 - The Queen Symphony - Encerramento da 12.ª Edição do Festival de Música da Figueira da Foz / Orquestra Nacional de jovens-----
 - Sessão de Apresentação do Projeto de Remodelação e Beneficiação do Jardim Municipal e Áreas Envolventes-----
 - Cerimónia de Homenagem a Manuel Fernandes Tomás -----
 - Apresentação do livro de Senos da Fonseca «Os últimos Terranovas»-----
 - Assinatura do protocolo tripartido, entre o Município da Figueira da Foz, Rovisco Pais - Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro e a APD - Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz, com o objetivo de promover o desporto adaptado no Concelho da Figueira da Foz-----
 - Conferência de Imprensa de apresentação do Evento Desportivo «Euro Beach Soccer League Superfinal Figueira da Foz 2019»-----
 - Espetáculo «Os Quatro e Meia» no Centro de Artes e Espetáculos-----
 - Ciclo «Do Mito Religioso à Crença Popular», a realizar no âmbito da Exposição



«A [F]figueira tem o Diabo à beira!» Anjos Caídos, Figuras Demoníacas e Seres Infernais-----

- Cerimónias do 137.º Aniversário da Elevação da Figueira da Foz a Cidade-----
- Apresentação do Caderno Municipal 53 " II Encontros de Cultura e Património - A Visita Real de 1882"-----
- Espetáculo de Luísa Sobral - "Rosa"-----
- Espetáculo «Filarmónica da Sociedade Boa União Alhadense com Miguel Gameiro»--

Convites conjuntos de:-----

- Clube Desportivo e Recreativo e Grupo etnográfico do Arneiro de Fora para o XVII Encontro Etnográfico do Arneiro de Fora-----
- Câmara Municipal da Figueira da Foz, Universidade de Coimbra e a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz para a cerimónia de inauguração da FIGUEIRASEA - SUSTAINABLE EXPO ALLIANCE e do «ISOC 2019 - INTERNACIONAL SUSTAINABLE OCEAN CONFERENCE»-----

Convites de:-----

- Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias para a Conferência Final - Relatório sobre Racismo Xenofobia e Discriminação Étnico-racial em Portugal-----
- Direção Regional da Cultura do Centro para a Conferência Internacional «Cultura, Território e Desenvolvimento»-----
- Hospital Distrital da Figueira da Foz para a inauguração do Ginásio de Reabilitação Respiratória e uma apresentação da estratégia de melhoria do acesso a cirurgia-----
- Capitania do Porto da Figueira da Foz para a Cerimónia de Tomada de Posse do Capitão do Porto e Comandante-local da Polícia Marítima da Figueira da Foz-----
- Vereador Miguel Babo para estar presente na primeira mostra do seu filme «Para Além da Memória»-----
- Santa Casa da Misericórdia de Buarcos para a inauguração das obras de recuperação da Igreja da Misericórdia-----
- Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova para as comemorações em honra de Santa Eulália-----
- Junta de Freguesia de Lavos para uma sardinhada no Museu do Sal, em convívio com os concorrentes da Maratona de Fotografia-----
- Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião para o Festival Pirata 2019-----
- Junta de Freguesia de Maiorca para a Sessão Solene da Abertura Oficial da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

Feira Industrial, Comercial e Agrícola de Maiorca - FINDAGRIM 2019-----
- Junta de Freguesia de Quiaios para as comemorações do Dia da Freguesia-----
- Junta de Freguesia de Alhadas para a Festa Alhadas 2019-----
- Junta de Freguesia de Alqueidão para o Encontro de Culturas do Mundo Sul
Mondego-----
Junta de Freguesia de Tavarede para a Festa do Limonete e Semana da Juventude--
- Junta de Freguesia de Vila Verde para as comemorações do aniversário da
Freguesia-----
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz para a
Cerimónia Protocolar de Posse do novo Adjunto do Comando, e para a assinatura de
um Protocolo de Cooperação com a empresa ESPIRALSOFT-----
- Casa do Povo de Maiorca para a 45.ª edição do Festival Internacional de
Folclore de Maiorca - Festival Internacional de Folclore de Maiorca-----
- Casa do Povo de Alqueidão para um almoço onde o elemento predominante será o
Arroz do Baixo Mondego-----
- Comissão Lavos 500 anos de Foral para comemorações dos 500 anos do Foral de
Lavos-----
- Polícia de Segurança Pública para uma sardinhada-----
- Magenta para a Exposição de Pintura de Teresa Vilar-----
- Magenta para a Exposição de Pintura de Paulo Diogo-----
- Programa Municipal Figueira Cidade Saudável para a Ação Verão 2019 - Prevenção
Primária e Secundária dos Cancros da Pele-----
- Sociedade Instrução e Recreio de Lares para o seu Festival de Folclore-----
- Associação Unidos do Mato Grosso para a tomada de posse dos corpos sociais----
- Programa Municipal Figueira Cidade Saudável para o 1.º Fórum Dia Mundial da
Alimentação: A pensar em si e na sua saúde-----
- Associação Figueira com Sabor a Mar para uma apresentação de produtos do Grupo
Nabeiro, acompanhada de Workshop-----
- Grupo Recreativo Vilaverdense para a inauguração da 20.ª edição da Exposição
de Bordados-----
- Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara, para o XXXIV Festival
Folclore «As Morenitas da Gândara»-----
- Centro Recreativo Cultural Carvalhense para o XXXVII Festival Nacional e XXII
Internacional de Folclore-----
- Magenta para a inauguração da exposição de pintura "Contrastes"-----



- União Instrução e Recreio da Serra da Boa Viagem para o XXXIII Festival Folclórico do Rancho dos Pauliteiros da Serra da Boa Viagem-----
- Sociedade Filarmónica Dez de Agosto para a entrega dos Prémios Dez d'Excelência e apresentação do Clube Dez de Jazz-----
- Sociedade de Instrução e Recreio de Lares para o Concerto de encerramento da 8.ª edição do Estágio Técnico-Artístico com o Compositor Afonso Alves-----
- Grupo Recreativo Vilaverdense para a «Apanha do Sal», na Morraceira, Marinha dos Doutores, no âmbito do Projeto "À (re)descoberta do Cofo e sua arte-----
- Magenta para a Exposição Coletiva I Pintura, Escultura e Cerâmica-----
- Figueira Sabor a Mar para a apresentação do Festival Gastronómico da «Raia»---
- Comissão de Festas para a Festa Nossa Senhora da Encarnação Buarcos 2019-----
- Grupo Recreativo Vilaverdense para o Evento «Recriação da travessia da Morraceira para Vila Verde, no Batel Sal do Mondego»-----
- Associação de Desenvolvimento Murtinheira para a Festa em Honra do Senhor dos Aflitos-----
- Figueira Sabor a Mar para a apresentação do Festival Gastronómico da «Feijoada de Búzios»-----
- Ateneu Alhadense para o 17.º Festival de Folclore-----

Iniciativas Parlamentares-----

- Projeto de Resolução N.º 1956/XIII/4.º que recomenda ao Governo a implementação de uma unidade de cuidados continuados integrados e de reabilitação em Penacova, apresentado na Assembleia da República pelos deputados do Grupo Parlamentar do Partido Ecologista «Os Verdes»-----
- Resposta do Ministério do Ambiente e da Transição Energética à pergunta colocada pelo Grupo Parlamentar "Os Verdes", sobre a implementação de um Centro Integrado de Valorização de Resíduos junto a aglomerados populacionais, em Marinha das Ondas (Figueira da Foz)"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à cidadã Inês Contins Teixeira.-----

INÊS CONTINS TEIXEIRA: "O motivo que me traz aqui como cidadã figueirense, é a defesa da Cidade.-----

Sendo hoje o Dia Mundial do Turismo, apelo que olhemos para a nossa Cidade com «olhos de ver» para a tornarmos ainda mais acolhedora e harmoniosa, sem descurar a sustentabilidade global tão proclamada pelo senhor Secretário-Geral da



Organização das Nações Unidas.-----

Como cidadã portuguesa e residente, venho pedir uma reflexão sobre algumas questões que abordarei de seguida:-----

- O Freixo desta cidade tem 308 anos.-----

- O Jardim municipal onde se está a pensar despende 1,2 milhões de euros.-----

- A seguir, o abandono de mais de 50 bases de cimento, nomeadamente no Parque da antiga camionagem, que poderiam ser recicladas, lavadas, pintadas, plantadas e aproveitadas com alecrins, rosmaninhos, etc., tudo isto, sem descurar as manutenções dos mesmos que têm sido tão negligenciadas. Poderiam ser estrategicamente colocadas na Rua da República, outrora a Rua do Príncipe Real (tão abandonada e sem charme!), praças, etc., de forma a conferir cor, alegria e beleza.-----

- Os vasos do passeio marítimo, entre outros, estão todos abandonados e são depósitos de lixeira diversa.-----

- Rever a sinalética da Rua Afonso de Albuquerque recentemente feita, e que nós residentes, bairristas, etc., agradecemos. Seria desejável pintar uma simples linha amarela nos dois estacionamentos frente ao armazém do Pingo Doce, de forma a não bloquear diariamente o trânsito.-----

- Rever, também nessa mesma rua, a sinalética vertical que é pouco coesa e tapada pelas árvores, e eu posso falar disso porque tenho carteira profissional.

- Colocar a sinalética de uma lombagem ou aproximação de estrada com prioridade junto à Clínica de Diagnóstico, perto da antiga Guarda Fiscal, e uma rotunda perto do Sítio das Artes, locais perigosos onde ocorrem acidentes com grande frequência.-----

Espero que a minha voz chegue ao senhor Presidente da Câmara, agradecendo, desde já, o pequeno esforço que já se tem vindo a ver."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Sobre o Freixo foi pedido um estudo onde concluiu sugerindo o corte da árvore. Foi, então, pedido um outro estudo à Universidade de Lisboa, que nos reencaminhou para a empresa Árvores e Pessoas, a qual também sugeriu o abate do Freixo.-----

E nós, porque não queremos tomar uma decisão de ânimo leve, mas também não queremos colocar em causa as pessoas e bens, recorreremos à pessoa que o Ministério Público chama para avaliar estas situações, um professor na Universidade do Minho. A contratualização para nos dar o seu parecer, no valor



na ordem dos 500 euros, está praticamente concluída, e será esse o parecer que nós vamos seguir.-----

As obras no Jardim Municipal não se cingem só ao Jardim, mas abrangerão toda aquela envolvente, a Rua da Cadeia, Rua Fresca, Rua do Sporting, etc. É uma zona relativamente degradada e o Jardim, embora hoje não o pareça, é difícil de manter o verde, atendendo ao ácido das fezes das pombas e àquela terra estar exaurida.-----

Portanto, a intervenção pouco mais é do que isso, mas também já foi discutida publicamente e em reunião de Câmara.-----

Temos a preocupação de revitalizar a Rua da República. Felizmente, a 10 de agosto e a Associação Comercial têm colaborado connosco em iniciativas, como a República Viva e a República à Noite, que têm trazido centenas de pessoas à Rua da República.-----

Também estamos em conversações com o proprietário do terreno do antigo espaço da Naval e com a Figueira Parques, na perspetiva de aquela zona ser mais ou menos requalificada como Parque de Estacionamento de proximidade para o comércio local. A ideia seria a primeira meia hora ter um valor simbólico, e a partir daí um valor significativo, para obrigar as pessoas a circular.-----

Tomo boa nota também da sua sugestão relativamente aos vasos. Vamos perceber se eles têm condições para ser reaproveitados e, se assim for, teremos essa preocupação. Esta foi também uma prática assumida na Rua dos Pescadores, onde colocámos floreiras e pedimos aos residentes e aos donos dos espaços comerciais para fazerem a sua manutenção, dado ela ser bastante simples atendendo ao tipo de espécies lá colocadas.-----

Acredito que todos juntos poderemos ter a cidade mais bonita e muito mais embelezada!-----

Na Rua Afonso Albuquerque a situação era não queimar dois lugares de estacionamento, e pedir às pessoas que não estacionassem até às 09,00 horas, que era o horário das cargas e descargas. Penso que isso não está a ser cumprido e o Pingo Doce também não está a cumprir o horário de cargas e descargas.-----

Vamos tomar em boa conta a sugestão da munícipe Inês Contins Teixeira, na perspetiva de que nós não queríamos de ânimo leve, reduzir dois lugares de estacionamento.-----

Contudo, se a solução encontrada não estiver a resultar caminharíamos nesse sentido porque, na verdade, é um contrassenso as pessoas estarem ali paradas à



espera com os veículos no pára-arranca, e a contribuir para o aumento dos gases de efeito estufa. E não queremos isso!-----

No Sítio das Artes não temos uma rotunda porque aquele espaço não tem área para implementar uma rotunda. Uma rotunda para ser funcional tem de ter aproximadamente 28 metros de diâmetro. Contudo temos uma solução para aquele local.-----

Os semáforos existentes naquele local estão intermitentes, porque sempre que estavam ligados os pais, que vão levar os filhos à Escola do Viso, criavam ali uma fila.-----

Relativamente ao Saltadouro, também não há ali área para implantar uma rotunda. Temos uma solução que funcionaria, mas obriga as pessoas que vão para o Casal da Areia e para a Chã a percorrerem mais 500 metros, ou seja, quando vêm no sentido Tavadede - Buarcos terem de virar à direita e irem à Rotunda dos 500 anos do Foral. Creio que essa é a solução fácil para resolver aquele constrangimento.---
De qualquer modo, os técnicos estão a estudar a hipótese de tentar arranjar uma solução que não obrigue as pessoas a fazerem mais 500 metros. Se não encontrarmos, será essa a solução a adotar."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

A - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ALBANO GONÇALVES LÉ - SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA - VOTAÇÃO PARA ACEITAÇÃO DA SUA INCLUSÃO NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Foi entregue pelo Partido Social Democrata, um Voto de Pesar pelo falecimento de Albano Gonçalves Lé. Nos termos do n.º 2 do art.º 18.º do Regimento deste órgão deliberativo, colocarei à votação do plenário a sua admissão neste período da Ordem de Trabalhos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo e Fernando Martins Lopes, e do Partido Social Democrata, Manuel Rascão Marques, deliberou, por unanimidade, admitir a inclusão do Voto de Pesar pelo falecimento de Albano Gonçalves Lé, apresentado pelo Partido Social Democrata, no Período de Antes da Ordem do Dia, considerando a oportunidade do mesmo.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----



B - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ALBANO GONÇALVES LÉ - SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Albano Gonçalves Lé notabilizou-se nas terras a norte do Concelho da Figueira da Foz pelos valores éticos e de cidadania com que viveu e deu exemplo aos seus contemporâneos.-----

Na sua infância e juventude, foi colega e grande amigo do escritor Idalécio Cação, tendo frequentado a Escola Primária de Ribas (hoje encerrada) e mais tarde a Escola Comercial e Industrial da Figueira da Foz.-----

Depois de terminados os estudos do Curso Geral do Comércio, foi funcionário da Câmara Municipal da Figueira da Foz, de onde saiu para se dedicar ao ramo empresarial na área do descasque do arroz.-----

Durante toda a sua vida ativa, e enquanto a saúde o permitiu, foi também um cidadão ligado ao associativismo, nomeadamente na criação e no desenvolvimento da Associação Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense.-----

Na intervenção pública política, pertenceu à Comissão Promotora da criação da Freguesia de Moinhos da Gândara e em 1997 foi eleito pelas gentes da terra o seu primeiro Presidente, cargo que ocupou depois de reeleito até 2005.-----

Pai de dois filhos e marido atento, deixa um legado de saber estar e de saber ser, que caracteriza as gentes da sua terra.-----

Pelo seu percurso e exemplo de vida, gostaríamos de guardar um minuto de silêncio em sua memória, apresentando as mais sentidas condolências à sua família, à qual será transmitido o teor deste Voto de Pesar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Tendo sido este Voto de Pesar apresentado pelo Partido Social Democrata, gostaríamos que na transmissão de condolências à família fosse explicitamente expresso que todos os grupos municipais se associaram ao voto de pesar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: "O Partido Socialista também previa fazer um Voto de Pesar sobre o falecimento de Albano Lé, mas o deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco informou-nos que tinha este Voto para apresentar, e nós associámo-nos e obviamente, abdicámos de apresentar o nosso próprio Voto de Pesar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Christopher Maia Oliveira.---

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Obviamente, que o grupo municipal por mim



representado, tal como o grupo municipal do Partido Socialista e da Coligação Democrática Unitária afirmaram, também se associa ao Voto de Pesar apresentado pelo Partido Social Democrata.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo e Fernando Martins Lopes, e do Partido Social Democrata, Manuel Rascão Marques, sob proposta do grupo municipal do Partido Social Democrata, ao qual se associaram o grupo municipal do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, e Bloco de Esquerda, cumpriu um minuto de silêncio, e deliberou, por unanimidade, exarar em ata um Voto de Pesar pelo falecimento de Albano Gonçalves Lé, e apresentar condolências à família enlutada.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**C - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO CARLOS ALBERTO CARRANCA DE OLIVEIRA E SOUSA -
SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA - VOTAÇÃO PARA ACEITAÇÃO
DA SUA INCLUSÃO NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: “Foi entregue pelo Partido Socialista um Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Carranca de Oliveira e Sousa. Nos termos do n.º 2 do art.º 18.º do Regimento deste órgão deliberativo, colocarei à votação do plenário a sua admissão neste período da Ordem de Trabalhos.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo e Susana Oliveira Monteiro, deliberou, por unanimidade, admitir a inclusão do Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Carranca de Oliveira e Sousa, apresentado pelo Partido Socialista, no Período de Antes da Ordem do Dia, considerando a oportunidade do mesmo.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**D - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO CARLOS ALBERTO CARRANCA DE OLIVEIRA E SOUSA -
SUBSCRITO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA**

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

ISABEL GUARDÃO TAVARES: “Carlos Alberto Carranca de Oliveira e Sousa, falecido a 29 de agosto deste ano, era uma figura extraordinária da cultura do nosso país. Nascido a 09 de novembro de 1957 na cidade da Figueira da Foz, Carlos Carranca



foi professor do ensino superior, licenciado em Ciências Históricas e doutorado em Língua e Cultura Portuguesa. Exerceu docência na Escola Superior de Educação Almeida Garrett, na Escola Profissional de Teatro de Cascais e dirigiu o Centro de Estudos da Lusofonia Agostinho da Silva e o Gabinete de Estudos Ibéricos Miguel de Unamuno, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em Lisboa.-----

Foi presidente da Sociedade de Língua Portuguesa, diretor-adjunto do jornal mensal: Artes & Artes e sócio fundador do Círculo Cultural Miguel Torga. E, desde o ano de 1998 até abril de 2016, assessor cultural da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Lisboa.-----

Carlos Carranca publicou diversas obras sobre Miguel Torga tais como: Torga o Português do mundo (1988); Miguel Torga e a África Portuguesa (1995); Torga o Bicho Religioso (2000); A nostalgia de Deus ou a palavra perdida em Miguel Torga (2001); O sentimento religioso em Torga e Unamuno (2004); Leituras de Torga «O Portugal dos Políticos no Diário XVI de Miguel Torga» em coautoria com Eloisa Alvarez, João Bigote Chorão, João Carlos Seabra Pereira e Telo de Morais (2011); Casticismo em Unamuno e Torga (2012).-----

Mas foi como poeta e divulgador da poesia (autor do Recital Poesia Para Todos) em palco durante três anos consecutivos, no Auditório do IPJ no Parque das Nações de 2009 a 2012, que marcou o panorama cultural português. Da sua obra poética destacam-se:-----

Ressurreição (1992); Serenata Nuclear (1994); O Espírito da Raiz (1997); Coimbra à Guitarra (2003); Fratria (2008); La Guitarre de Coimbra (traduzido por Filipe Batista, prefácio de George Leroux e fotografia de Mário Garcia Afonso); Montréal-Canadá (2011); Com o Cachimbo do meu Pai (2011); 55 Poemas de Idade (2013); Da Ibéria (2015); Prelúdios (2016); O Eu Desconhecido (2016); O Fogo, o Tempo e as Cinzas (2016) com apresentação no Círculo Cultural Escalabitano e Para Além do Mar Vermelho em 2017.-----

A Câmara Municipal da Figueira da Foz consciente do valor de Carlos Carranca atribuiu-lhe a Medalha de Mérito Cultural em Prata Dourada em 24 de junho de 2018, como forma de o homenagear, distinguir e prestar público apreço pelo inquestionável valor de toda a vasta e diversificada obra que nos legou em vários campos que não só a Poesia e a Escrita.-----

O Poeta, Ensaísta, declamador e afamado intérprete do chamado «Fado de Coimbra» Carlos Carranca, tinha um timbre de voz forte e melodioso que penetrava a alma



de quem o ouvia, tanto a declamar como a cantar, sendo uma das referências do chamado «Fado de Coimbra». Um autor e intérprete de excelência. Residia no Monte Estoril, mas era um apaixonado por Coimbra desde os seus tempos de estudante. Também a Lousã, terra dos seus avós paternos, tinha parte do seu coração, onde viveu bons momentos da sua infância e para onde voltava amiudadas vezes nestes últimos tempos, dizendo que ia em busca do ar puro, do recato bucólico das suas tílias, do frescor verde da natureza, como dizia nas suas crónicas.-----

Depois de adoecer começou a escrever crónicas diárias dos acontecimentos que o iam marcando irrefutavelmente, dando assim a conhecer, ao seu grande número de amigos e seguidores, a transparência dos seus estados de alma, o que ia passando, o que pensava, como vivia os momentos de doença e como continuava a amar a vida, a natureza e as pessoas...-----

Numa das vezes escreveu:-----
«Sem os poetas a humanidade ignoraria o seu significado mais profundo. E com eles o mundo alarga-se aos desesperados de todos os tempos. A eles nenhuma fronteira os detém, são fontes ocultas do inconsciente e habitam nos altos cumes do pensar. Em toda a parte ultrapassam os limites e por isso a humanidade seria ainda menos consciente sem os ter a viver nos labirintos solitários da razão. Graças a eles o futuro existe visto do alto das obras que criaram e donde se vislumbra, ao longe, o horizonte, como traço impreciso do amor, do conhecimento e da esperança.» Carlos Carranca - Lisboa - IPO-----

Ou ainda:-----
«Hoje acordei com vontade de caminhar sem destino, vadiar. Como afirmava Agostinho da Silva, o que é preciso é saber ser vadio e, acrescento, andar por aí, descobrir o mundo, antes de deixar a minha pátria pequenina e regressar à grande cidade, onde todos somos adultos.-----

Eu sinto o valor matriarcal da terra: todos somos seus filhos, mas sem a graça de continuarmos infantes.-----

Nascemos, crescemos e com ela aprendemos que tudo tem o seu fim.-----
Pariu-nos para a eternidade dela. Vou, pela manhã, pedir-lhe a sua bênção. Talvez ela me responda: Deus te abençoe, meu filho, e me deixe brincar com o seu vestido feito de ramagens verdes. Sabendo-me, todavia, já velho demais para essas infantilidades...» Carlos Carranca - Lousã.-----

A citação que mais gostava era: «A Liberdade é uma penosa conquista da Solidão» - Miguel Torga.-----



Peço que se guarde um minuto de silêncio e o envio do teor deste Voto de Pesar à sua família."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Gostaríamos de nos associar ao grupo municipal do Partido Socialista neste Voto de Pesar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A Coligação Democrática Unitária também se pretende associar a este Voto de Pesar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Christopher Maia Oliveira.---

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Tal como no Voto de Pesar anterior, o Bloco de Esquerda, à semelhança dos outros grupos municipais, associa-se ao Voto de Pesar a Carlos Carranca de Oliveira."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo e Susana Oliveira Monteiro, sob proposta do grupo municipal do Partido Socialista, ao qual se associaram o grupo municipal do Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária, e Bloco de Esquerda, cumpriu um minuto de silêncio, e deliberou, por unanimidade, exarar em ata um Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto Carranca de Oliveira e Sousa, e apresentar condolências à família enlutada.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

E - 500 ANOS DO FORAL DE LAVOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Lucília Marinho Cunha.-----

LUCÍLIA MARINHO CUNHA: "Como é do conhecimento público, no mês de agosto realizou-se mais um evento relacionado com as comemorações dos 500 anos da atribuição do Foral a Lavos, por D. Manuel I."-----

No dia 17 realizou-se a Ceia Manuelina e no dia 18 a safra do Sal à moda antiga.

A Junta de Freguesia de Lavos foi impedida pela Assembleia de Freguesia de dar continuidade à Comemoração dos 500 anos de atribuição do Foral e, por esse motivo, foi constituída uma Comissão Organizadora para realizar os festejos.----

Orgulho-me de vos dizer que o evento foi um grande sucesso, apesar da chuva no dia 18. Realço a presença do Secretário de Estado, Dr. João Ataíde, do Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º José Duarte, do Vereador Dr. Nuno Gonçalves, em representação da Câmara Municipal, uma vez que o Presidente da



Câmara estava de férias, de alguns vereadores, de alguns membros desta Assembleia Municipal e de vários Presidentes de Junta, entre outros.-----
Agradeço à Câmara Municipal o apoio monetário e logístico dado ao evento, e também aos vários patrocinadores. Agradeço à Comissão Organizadora e aos Lavoenses pelo trabalho realizado, porque sem eles não seria possível concluir mais esta etapa.-----

Um agradecimento muito especial ao Presidente da Junta de Freguesia de Buarcos e são Julião pelo apoio logístico. As barraquinhas e as paliçadas que nos cedeu foram uma grande ajuda e fizeram toda a diferença.-----

O meu bem-haja para todos aqueles que nos apoiarem e nos deram o prazer das suas presenças, e para a Freguesia de Lavos."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

F - OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO EM BUARCOS E NO CONCELHO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Faz hoje precisamente um ano que discutimos nesta Assembleia Municipal a questão das obras. O Presidente da Câmara era outro, as circunstâncias eram outras, mas as obras continuam.-----

Foi discutido em Assembleia Municipal ordinária, porque a maioria Socialista não permitiu a realização de uma Assembleia Municipal extraordinária, como pretendiam os grupos municipais do Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda. Ou seja, foi-nos vedada a possibilidade de termos uma Assembleia Municipal exclusivamente dedicada às obras. Entretanto, as obras começaram e continuam, aliás, muitas delas estão paradas.-----

Foi também possível em fevereiro, portanto alguns meses mais tarde, apresentarmos uma proposta que visava a constituição de uma Comissão de Acompanhamento desta Assembleia Municipal em relação, imagine-se, ao assunto das obras.-----

Na altura que houve até uma declaração, com todo o respeito, do Presidente da Assembleia Municipal em que ele disse entre outras coisas «podia ficar numa posição cómoda e calar-me, mas quero dizer que todas as obras em curso em Buarcos têm o meu apoio. É a minha opinião. O futuro o dirá. E se eu não tiver razão podem condenar-me, disse, em hasta pública», mas na ata aparece e muito bem praça pública. Era evidentemente que era isso que o Presidente queria dizer. E diz mais «eu votei contra esta proposta, porque estou à espera de ver aquelas



obras terminadas», nós também, «e citando alguém que há dias ouvi citar «o incómodo dará cómodo». Vamos ver. É esta a minha declaração de voto.»-----
As obras ainda não estão concluídas, estamos à espera da tal 2.ª Fase, mas já se percebeu que aquilo é uma imensa trapalhada. Mas, como se não estivéssemos absolutamente conscientes da trapalhada das obras em Buarcos, agora tivemos a notícia de que está em preparação aquilo que é pomposamente chamado de Requalificação do Jardim Municipal - Beneficiação.-----
Quatro pontos esquemáticos: primeiro, estas são obras claramente injustificadas nos seus fundamentos. Ainda ninguém percebeu qual é o fundamento principal destas obras. Gostava de ouvir o Presidente da Câmara falar aqui nesta assembleia sobre este aspeto.-----
Segundo, estas obras estão evidentemente erradas nos seus propósitos. Qual é o propósito? O propósito é o tal Coreto? Para isso, vão-se derrubar árvores claramente em boas condições? Vai-se construir uma ciclovia a atravessar um Jardim Municipal? Será certamente algo absolutamente inovador! É, talvez, mais uma arquitetura igual às outras que o Presidente da Câmara aqui na última Assembleia Municipal falou.-----
Em terceiro lugar, estas obras são obviamente injustas. E são injustas por uma questão de sustentabilidade. Agora, como está na moda, os senhores gostam muito de dizer que estão a favor da sustentabilidade. Nós também. Mas, há uma questão muito fundamental que é a sustentabilidade Concelhia. Vão ser gastos na sede do Concelho 1,2 milhões de euros! Não há outras obras claramente estruturantes a serem feitas nas outras Freguesias?-----
Bem, 1,2 milhões de euros mais Imposto sobre o Valor Acrescentado, mas isso é sempre mais milhão menos milhão e, depois no final, vamos ver quais são as contas certas.-----
Em quarto lugar, estas obras estão feridas, claramente de ilegitimidade, repito, ilegitimidade. Não é uma ilegitimidade democrática, os senhores foram eleitos, e não é disso que eu estou a falar. -----
Mais uma vez, estas obras estão a ser iniciadas sem fundamentos concretos, em que um dos argumentos, por exemplo, para a mudança de trânsito, são as conversas tidas com um motorista da Câmara Municipal. Ora, se isto é fundamentação, se isto é legitimidade para fazer uma obra de 1,2 milhões de euros, estamos conversados!...-----
Definitivamente, gostaria que o Presidente esclarecesse esta Câmara e esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

Assembleia sobre estas quatro ideias por mim aqui apresentadas - Quais são os fundamentos desta obra? Quais são os propósitos desta obra? De que maneira é que esta obra está em linha com a sustentabilidade? E por último, quando é que, finalmente, esta Câmara Municipal vai ouvir os figueirenses?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

ISABEL GUARDÃO TAVARES: "Sobre as obras em Buarcos temos opiniões diversas. Tenho ouvido muitas pessoas referirem que Buarcos está lindíssima e ganhou dignidade.-----

Estão certamente lembrados daquele passeio em frente ao Caras Direitas, dos imensos carros ali arrumados, do pouco espaço que as pessoas tinham para caminhar, porque os carros é que tinham a prioridade.-----

Hoje em dia, priorizaram-se as pessoas, as crianças e as famílias! Temos ali uma zona lindíssima! E quando os quiosques ali estiverem implantados mais bonita irá ficar aquela zona, digna de uma praça europeia como se vê lá fora.-----

Os senhores queriam que se desse prioridade aos carros?-----

Sobre o Jardim também temos opiniões diferentes. Com certeza que o deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco não ouve as mesmas pessoas que eu ouço, porque as pessoas estão encantadas.-----

A requalificação do Jardim Municipal e o Coreto faziam parte, aliás, do programa do Partido Socialista quando o Dr. João Ataíde foi eleito Presidente da Câmara.-

O nosso Jardim Municipal já foi um ex libris desta Cidade, já teve um fulgor e um requinte extraordinários, reconhecidos por todos.-----

O Jardim hoje, como o conhecemos, não é Jardim, não é nada! É um amontoado de uns banquinhos, um bocadinho de verde e uma pala de gosto muito duvidoso lá colocada. E eu e todos os figueirenses da minha geração estamos muito felizes por, finalmente, irmos ter o Coreto, uma zona para crianças brincarem com baloiços apropriados à sua idade, sem serem os radicais que lá estão agora, um Cafézinho para os pais se sentarem a ver os seus filhos, uma Biblioteca como havia no meu tempo... Eu estou desejosa de ver o nosso Jardim requalificado.-----

Mas, também já é um hábito os senhores serem sempre contra tudo. Não é novidade nenhuma! Foi assim com o Espelho de Água e é assim com tudo o que se faz na Figueira da Foz.-----

Portanto, dou os meus parabéns à Câmara e faço votos que vá em frente."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Na Figueira da Foz é hábito que as obras sejam criticadas e



haja sempre muito fumo, embora às vezes não haja fogo, sobre qualquer obra. Isto não é só no tempo do Partido Socialista, pois no do Partido Social Democrata também acontece.-----

Têm vindo aí muitas pessoas escrever sobre o valor das obras do Jardim. Uma coisa é certa, e isso só me vincula a mim como deputado e não o grupo municipal, eu fui contra aquele tipo de obra que o Partido Social Democrata fez no Jardim Municipal da Figueira da Foz. Este foi completamente descaracterizado, pouco chamativo do ponto de vista das famílias irem para lá com as crianças, e vê-se o que era a afluência ao Jardim Municipal antigamente e a afluência hoje.-----

Por isso mesmo, o Jardim precisa de uma intervenção. Se é caro 1,2 milhões de euros num jardim, se isto, se aquilo, eu recorro que o Partido Social Democrata na altura, gastou 600.000 euros no projeto, obra essa que nunca foi para a frente. E, agora, vem falar nestas obras?!-----

É verdade, o Coreto está lá e até é uma parte significativa do custo do Jardim. Foi uma promessa nossa. É óbvio, estamos em falha e o Coreto já lá devia estar há muito tempo. Eu próprio fui daqueles que defendi o Coreto ao Dr. João Ataíde quando ele foi candidato, até porque o projeto do Coreto do Jardim foi feito por um familiar meu e, na altura, toda a minha família até reclamava a sua retirada. Mas, os figueirenses em geral, quando iam ao Jardim recordavam-no.-----

Relativamente à obra de Buarcos já aqui foi dito pelo grupo municipal do Partido Socialista, as obras ainda não estão concluídas até à 2.ª Fase. Contudo, hoje, aquilo está melhor do que estava antes.-----

E quanto ao facto de haver muito ou pouco espaço pedonal, convém lembrar que isto também não é feito só à vontade do arquiteto e daquilo que é a classe política.-----

Os fundos comunitários hoje, e bem, só favorecem e só são atingíveis em percentagens grandes para obras que promovam espaços pedonais e espaços verdes. Hoje em dia, uma obra elegível a fundos comunitários tem de cumprir estes critérios.-----

É verdade que nós já nos habituámos a que o Partido Social Democrata critique qualquer obra. Mas, um partido que, no passado, gastou 600.000 euros em projetos de obras que nem sequer avançaram, não tem legitimidade, hoje em dia, para criticar uma obra fundamental para a cidade da Figueira da Foz. E digo fundamental, porque o Jardim vai ser reabilitado e devolverá aos figueirenses um espaço nobre na cidade com as devidas condições para as famílias figueirenses,



que existia e deixou de existir com as vossas obras.-----

O grupo municipal do Partido Socialista saúda não só as obras que já estão concluídas e as que ainda faltam realizar em Buarcos, bem como, as obras do Jardim Municipal.-----

Saudamos o Presidente da Câmara Carlos Monteiro e o seu executivo, pois como se costuma dizer «mais vale tarde que nunca»."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Qualquer um de vós, neste momento, estará mais autorizado do que eu a ser Presidente da Assembleia, porque sabem mais do que eu. Mas digo isto com toda a humildade.-----

Deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, li há muitos anos que Jesus Cristo dizia, e eu não me estou a comparar a Jesus Cristo, «não entendeis o que eu digo porque não sabeis o que eu penso».-----

Tenho dois valores na vida - valores materiais e valores imateriais. Os valores materiais respondo por eles com os bens que tenho, são poucos, mas posso responder por eles, não há hasta pública. É isso mesmo. Em hasta pública não há nada, não há nenhum valor que consiga comprar os meus atos morais. São esses a que eu me referia na altura.-----

O ex-vereador desta câmara, eu até posso pronunciar o nome, mas custa-me, Vereador Terêncio, segundo me disseram, veio para as redes sociais com este tema. Pois, se estiver com ele, refira-lhe que não há dinheiro nenhum que pague os meus valores morais e, por isso, podem ir a hasta pública que ninguém os consegue comprar.-----

Hoje, o deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, permitiu-me fazer esta defesa - são atos morais, valores morais, e esses não há dinheiro que os compre.-----

Se não conheciam bem o projeto de Buarcos foi porque não viram o processo que esteve em discussão pública. As árvores estão lá cortadas, mas atualmente, estão árvores a mais do que aquelas que lá estavam antes."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Em primeiro lugar, longe de mim fazer qualquer juízo de valor em relação à pessoa que tem o cargo de Presidente da Assembleia Municipal. Eu li afirmações suas nesta casa, enquanto tal. Foi uma declaração de voto sua.- Redes sociais e nomes que o senhor referiu, com todo o respeito, nem sequer me meto nisso.-----

Deputado municipal João Raul Portugal, vamos discutir seriamente o futuro da Figueira da Foz. Quem é que falou aqui em Coreto? Disse alguma piada? Se calhar



era bom um pedido de desculpas por esta atitude. Acho indigno! As atitudes ficam com quem as toma...-----

Continuando, eu não falei aqui em Coreto. Estejam com atenção, porque eu falei na Requalificação do Jardim Municipal - Beneficiação. Estamos a falar, ainda, em gastar 1,2 milhões de euros numa obra que vai fazer atravessar uma ciclovia no meio de um Jardim Municipal, e vai abater árvores saudáveis. Por favor, pronunciem-se sobre isso de uma forma séria e respeitosa.-----

Não venha para aqui com Coretos e com 600.000 euros do Partido Social Democrata de há 300 anos.-----

Quando é que, de uma vez por todas, nós encaramos estes assuntos numa perspetiva de futuro? Esqueçam lá o Partido Social Democrata de há 30 anos e os 600.000 euros. Os senhores também são responsáveis por verbas que estão claramente injustificadas. E nós não andamos sempre aqui a falar das obras do Eng.º Aguiar de Carvalho e de tantas outras.-----

Vamos falar seriamente, vamos discutir para o futuro.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, de facto, não falou do Coreto, mas falei eu porque ele faz parte da obra e o Partido Socialista o prometeu, e vai agora cumprir sob a residência do Dr. Carlos Monteiro.-----

Independentemente da sua intervenção, estamos a falar numa obra geral e para nós é um grande orgulho o Partido Socialista ir lá colocar o Coreto.

Está a falar em seriedade quando, ainda há momentos, disse que raio de obra é esta em que o Presidente de Câmara faz alterações ao trânsito falando com funcionários na Câmara. Tempos houve em que existia um assessor para o trânsito nesta Câmara Municipal. Hoje não há e é normal que o Presidente fale com os funcionários da Câmara!-----

Esta obra, em vez de ser criticada, tem de ser saudada porque noutros tempos o Partido Social Democrata descaracterizou o Jardim Municipal, fazendo uma intervenção legítima, não vou colocar a legitimidade em causa, mas eu, e acho que os figueirenses, hoje não se reveem naquele Jardim, por comparação com aquele saudoso Jardim que nós tínhamos.-----

E eu só falei no Coreto por uma questão de saudosismo. Não foi uma crítica ao Partido Social Democrata relativamente a essa matéria, porque neste caso a falha foi nossa, prometemos colocá-lo no primeiro mandato, não o fizemos, e vamos



colocar agora. Portanto, mais vale tarde que nunca! Não interpreto isto como um ataque, porque não o era!-----

Eu até referi, nomeadamente, o Presidente porque está em funções há pouco tempo, e dentro desse pouco tempo, irá colocar o Coreto tão desejado por tantos figueirenses.-----

O deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco foi eleito pelo Partido Social Democrata, não está aqui em nome individual e, portanto, quando faz ataques ao Partido Socialista, nós temos, obviamente, de comparar com os gastos feitos no tempo de Partido Social Democrata, quando se faziam discotecas com dinheiros públicos e projetos de 600.000 euros que, depois, não avançavam...-----

E, hoje em dia, independentemente do valor fala-se no abate das árvores. Toda a gente sabe que nas intervenções, normalmente, há abate de árvores em todos os Municípios. Mas depois, a Câmara procede à replantação igual ou em dobro, como aconteceu em Buarcos. Ali, demagogicamente, tentou-se dizer que se abateram X árvores, mas não contabilizaram as que foram e ainda vão ser plantadas pelo Município, e que estão previstas no projeto.-----

Se está a falar de seriedade, tenha também alguma seriedade nas suas intervenções nestas matérias.-----

Fazer demagogia é fácil deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco! E se tem de acusar o grupo municipal do Partido Socialista de demagogia, faça também uma autoanálise às suas intervenções para ver se elas próprias, também, não estão revestidas de alguma demagogia política.-----

Contudo, não nos ataque por nós estarmos aqui fazer obras para o benefício da Figueira da Foz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Em primeiro lugar, nem sequer vou falar em projetos para um aeroporto com nove hangares, porque nem cabe nesta discussão.-----

Responder-lhe-ei que em relação às alterações de trânsito, o Presidente da Câmara não falou com técnicos, falou com motoristas.-----

Em segundo lugar demagogia é isto que está aqui - novas zonas industriais no Pincho e Vale de Murta e ampliação do Parque Empresarial.-----

Portanto, sobre demagogia estamos conversados!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Deixarei aqui algumas questões que gostaríamos de ver respondidas.-----



Tudo isto decorre do facto de continuarmos a ter a informação do Presidente de Câmara com dois ou três meses de atraso. Na de hoje, faltam aqui as atas de agosto e setembro, e eu não quero acreditar, nem ninguém acredita que, nestes meses não se tomaram decisões importantes.-----

Quando nós formos, por exemplo, discutir o Jardim já está meio fora de moda, porque hoje não temos aqui nada sobre o Jardim. De qualquer maneira, não concordamos com a passagem da ciclovia pelo meio do Jardim. Temos todas as dúvidas e mais algumas por não termos acesso a nenhum projeto.-----

Alguém sabe do paradeiro do antigo coreto? O que aconteceu às proteções do antigo Cais, que eram tão bonitas e emblemáticas para a Figueira e desapareceram? E aquilo não se dissolve!!! Qual é o modelo desse Coreto? Quais são as suas dimensões?-----

Por que razão se pretende abater uma Araucária, uma árvore lindíssima, saudável e que temos tão poucas no país?-----

Outra questão a abordar era mais uma vez estas obras na Baixa da Cidade. Quando é que isto acaba? O Presidente da Câmara, na última Assembleia Municipal, disse-nos que terminariam em 15 de julho, e penso que, na altura, se estaria a referir a Buarcos. E eu, agora, estou a referir-me à Baixa da Cidade? O que vai acontecer às galerias? O Cais da Reboleira já foi tapado e, agora, ficará apenas aquela ruína no novo Parque de Estacionamento na traseira da Capela Mortuária?-- Eu sei que é muito caro fazer-se um referendo, mas estas obras em curso pela cidade mereciam um referendo ou, pelo menos, uma chamada em massa para o Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos.-----

Porque os senhores todos afirmam ouvir pessoas que dizem que as obras estão bonitas e que são maravilhosas, e eu devo andar a encontrar os cidadãos errados, porque todos me dizem que detestam, abominam e odeiam.-----

E dizem-me, ainda, que no Verão aos fins de semana o constrangimento do trânsito em Buarcos é horrível, com dois agás e três erres.-----

Senhores do Partido Socialista não digam mal do principal impulsionador da saída do Coreto, sabe-se Deus para onde, que ele já prometeu que talvez vos venha a apoiar. Portanto, tenham cuidado com a língua para não ferir suscetibilidades."--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Respondendo à deputada municipal Isabel Guardão Tavares sobre as obras de Buarcos, direi que por acaso, ontem estive 10 minutos em Buarcos à espera de uma pessoa amiga, e durante esses 10 minutos, contei 10



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

veículos em contramão nas novas obras de Buarcos. Eu gostava de saber se é para isto que aquelas obras foram executadas?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

ISABEL GUARDÃO TAVARES: "Isso eu não sei responder, como deve calcular ultrapassa-me completamente. Isso faz parte do civismo de cada um!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Quanto à questão dos Coretos, eu não me quero meter, passe a expressão, nessa guerra!"-----

Mas para quem defende os coretos, eu só deixo aqui uma pergunta no ar - com a quantidade de elementos que, felizmente, as filarmónicas detêm nos seus grupos, gostaria que me dissessem se é tecnicamente possível colocar esses mesmos elementos a tocar nos Coretos, e se, no futuro, isso vai ser mesmo viável?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Em vários fóruns Vossa Excelência, senhor Presidente da Câmara, tem-se vangloriado da apresentação de obras a realizar no nosso Concelho. Lamentavelmente, ouvindo pouco, estudando menos, pois nunca se veem os estudos económicos e sociais dos impactos.-----

O que assistimos? A obras mal executadas, não cumprimento dos prazos, constrangimentos à população residente e de quem nos visita. Ou seja, uma enorme trapalhada que o Presidente do breve responderá que para breve estará tudo resolvido. Não se sabe bem é quando será o breve!... Ou será que ainda vai dizer «a culpa é da oposição e dos movimentos cívicos». Esperemos que a demagogia não chegue a tanto!"-----

Não satisfeito, agora, quer fazer obras no Jardim Municipal. Que estudos foram feitos? Fizeram-se contagens de veículos? Como se pode afirmar haver um incremento de circulação pedonal? É por suposição?!-----

Afirma-se haver falta de segurança no Jardim Municipal. Então, quantas participações policiais foram feitas? A Polícia de Segurança Pública local, preocupada com este assunto, apresentou algum relatório?-----

Muitas mais questões haveria a colocar, mas a ditadura do tempo imposta pelo Partido Socialista não mo permite. Mas tudo isto prova como se querem fazer obras sem serem devidamente pensadas. O que é preciso é gastar e depois logo se vê...-----

E disto resulta o problema, porque o Presidente da Câmara lança obras, mas não



trata do que já existe, ou então, não completa o que já iniciou, antes de se meter em mais problemas.-----

A saber - o que está previsto para a manutenção dos passadiços da Praia que começam a apresentar sinais de degradação? Qual o valor necessário para tal conservação? Para quando a conclusão do muro do Vale do Galante? Para quando a conclusão do Geoparque do Cabo Mondego? Será que não vai acontecer? Esperamos que não tenha sido só para contratar um aluno com mestrado ou doutoramento, com nota alta e, por mero acaso, sobrinho do anterior Presidente da Câmara? E já agora, quanto já gastou a Câmara Municipal da Figueira da Foz com este projeto? - Para quando o arranjo de diversas ruas bastante degradadas, por mero exemplo, Rua Vasco da Gama, Rua 10 de Agosto, Rua do Ginásio Figueirense, entre muitas outras, e todas elas com bastante tráfego de veículos e pessoas.-----

As obras no casco antigo da Figueira da Foz - vai começar a época das chuvas e os comerciantes e os habitantes como irão fazer? O senhor é completamente insensível para com os cidadãos! Chega de palavras mais ou menos bonitas e promessas vãs. Veja se é capaz de executar e acabar com aquela vergonha.----- E as obras do Cabedelo será que ainda não viram que são um erro da forma como estão projetadas! A nobel estrada a terminar num muro quanto tempo vai ficar assim?-----

Vai, ou não, ser feita a Circular Externa de Quiaios? Já há, ou não, estudos? A população de Quiaios prefere mais um arranjo populista de uma rua ou uma via estruturante que pode dar novos horizontes àquela Freguesia?-----

Para quando a sua preocupação na existência de fibra ótica a cobrir o concelho? É lamentável como o Norte do nosso Concelho tem sido esquecido nesta matéria! E a colocação do Wi-Fi nas zonas ditas turísticas da cidade, a exemplo de outros municípios?-----

Dr. Carlos Monteiro, nós sabemos que o senhor adora andar em campanha permanente, a prometer tudo, mas se me permite a ousadia de lhe dar um conselho, «era melhor prometer menos e fazer mais!»!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Chamo a atenção para o ponto 5.20, vem à Assembleia Municipal para conhecimento, mas onde se refere que a dívida da Câmara, no último semestre, reduziu aproximadamente 03 milhões de euros. Isto é, quem está preocupado com a sustentabilidade do Município olhe para o Relatório que, em meu entender, é um bom sinal pois, continuamos a pagar a dívida herdada em bom



ritmo. Três milhões de euros este semestre!-----
Deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, felizmente, as obras continuam. Há duas obras paradas, a saber, esta obra da parte antiga e a obra de Palácio Conselheiro Branco. A do Paço de Maiorca também me veio à ideia, pois estamos a resolver a trapalhada herdada em 2009. Sobre as duas obras posso dar explicações pormenorizadas se me sobrar tempo no fim das respostas às vossas questões.-----
Requalificação de Buarcos, eu não sei qual é a trapalhada, mas fundamentalmente, parece-me não ser curial falarmos aqui publicamente do corte de árvores, quando, na realidade, aquilo que tem acontecido é sempre o aumentar do número de árvores.-----
Não há nenhuma Araucária a abater, mas deixem-me dar-vos uma boa notícia - se quiserem passar por Buarcos, aquelas obras que os senhores ainda não gostam, mas acredito que vão gostar, têm várias Araucárias lá plantadas, e na 2.ª fase teremos uma zona só com esta espécie de árvores. Nós conhecemos a história da cidade e temos a preocupação de preservar algumas marcas que fazem parte da sua identidade.-----
No Jardim municipal só duas árvores vão ser cortadas, mas vai haver um acréscimo de 18 árvores entre as que vão ser replantadas e as que vamos cortar por estarem doentes. E permitam-me também dizer publicamente que todos nós pagamos 25.000 euros por ano para manter as Palmeiras em boas condições. É sempre esta a política deste executivo - aumentar substancialmente o número de árvores.-----
Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, nós temos no projeto do Jardim Municipal uma zona partilhada entre pessoas e bicicletas. Não é uma ciclovia. É uma zona onde os pais podem passear com os filhos, e se o filho vier de bicicleta pode passar, e se o pai trouxer a bicicleta também pode passar. É este o conceito, zonas partilhadas por bicicletas e pessoas!-----
O projeto foi por demais discutido publicamente e não sei o que mais posso dizer sobre isso.-----
O valor em causa não corresponde só à obra do Jardim Municipal. Alguns de vós estiveram aqui na apresentação do projeto e perceberam que a empreitada do Jardim Municipal abrange, também, a requalificação da Rua da Cadeia, da parte de baixo da Rua Calouste Gulbenkian, da Rua do Sporting, e da Rua Fresca. Podem não ter percebido, mas será erro meu, poderei não ter explicado bem!-----
Quando disse que uma das situações que nos causava alguma dúvida foi verificada com os nossos motoristas num autocarro, foi porque, muitas vezes, o que está no



desenho é importante ser verificado na prática.-----
Eu acho estranho, quando querem que tudo seja discutido publicamente e nós colocamos os assuntos à discussão pública, o motorista não possa também opinar! Em democracia é assim. Eu ouço-os todos!-----
Esta obra será candidatada aos Fundos de Turismo e, muito provavelmente, terá um apoio na ordem dos 74%.-----
Não sei o que aconteceu ao último Coreto, já nem me interessa. Alguém deveria ser responsabilizado, ou não. Aquilo que me dizem é que ele foi para Aterro.----
Os senhores não me perguntem sobre as peças de proteção do cais, nem sobre o que aconteceu no século passado, porque eu não fui responsável. E essa, provavelmente, é uma pergunta que poderia ter sido feita num outro tempo. Hoje. o património desta casa é gerido zelosamente.-----
Neste momento, eu já não tenho esta tendência para falar do passado, mas os deputados municipais têm. Mas posso dizer que no novo Coreto é possível lá estar uma Banda de Música com 60 jovens, ou menos jovens.-----
Contudo, eu ainda não percebi qual é a questão. Nos dias ímpares, o Coreto é muito pequenino e não cabem lá todos. Será?-----
Constrangimentos de trânsito em Buarcos, é o que Vossas Excelências acham. Nós tivemos lá, na Final Europeia de Futebol, vários camiões a montarem o estádio e milhares de pessoas a assistir, e não vi nenhuma desgraça, muito pelo contrário. Quanto aos veículos em contramão agradeço a sua colaboração, porém, diga-nos qual é a solução, porque, infelizmente, as autoestradas também estão sinalizadas e de vez em quando também lá há veículos a circular em contramão...-----
Assumimos declaradamente que aquela é uma zona onde queremos que o peão, o pai, a mãe e os filhos circulem sem problemas, possam transitar de uma zona para a outra, e as bicicletas também. A nossa oralidade traduz-se, depois, na prática.-
Percebo que ainda há muitas acessibilidades para resolver, falou-me da Rua Vasco da Gama, não me falou da Rua Luís Albuquerque, nem da Rua de Coimbra porque essas já foram pavimentadas. Estamos a requalificá-las, não o podemos fazer todas ao mesmo tempo. Tal como o deputado municipal António Simões Jesus mencionou, as vias estão a ser arrançadas, em condições bem diferentes comparativamente a 2009.-----
Relativamente à Zona Industrial, felizmente, o número de empresas tem sempre vindo a aumentar. Ainda agora, temos aí uma empresa interessante, mas nem vou dizer, porque quando isto está a correr muito bem Vossas Excelências ficam



preocupados com obras...-----

É normal ficarem preocupados com obras, eu se fosse oposição também ficaria preocupado. se estivesse mais preocupado em ascender ao poder do que com o bem dos figueirenses.-----

Quanto à Zona Industrial fizemos uma candidatura, é público, para o seu alargamento em 20 hectares. Também, estamos a tratar da Zona do Pincho e da Zona do Vale de Murta.-----

Estamos a arranjar uma reserva de mais zona industrial, pois, na realidade, ela é necessária, e também nos move ter mais indústria e mais emprego.-----

Embora, hoje, no concelho tenhamos outro problema - começamos a não ter mão de obra necessária. Mas isso é um problema de Portugal e da Europa.-----

Portanto, relativamente à Zona Industrial, eu não consegui perceber qual era o problema, mas é que o que me apraz dizer-vos.-----

Na Zona da Baixa da Cidade a empresa a quem a obra foi adjudicada procedeu à cessão da sua posição contratual, por não ter condições para continuar com a obra.-----

Mas eu não sabia, nem ninguém sabe quando se faz um concurso público, se a empresa tem condições, ou não. Quando percebemos não haver condições por parte do empreiteiro, pressionámo-lo «ou litigávamos, ou procediam à cessão da posição contratual».-----

A obra rapidamente será reiniciada, mas antes disso serão convidados todos os figueirenses, comerciantes e os habitantes dessa Zona e os deputados municipais, claro, para se apresentar o cronograma da obra e como ela vai decorrer.-----

Estudos económicos sociais - deputado municipal Manuel Rascão Marques, se tivessem sido feitos estudos económicos e sociais no passado, pois olhe, eu agora não estava, outra vez, a falar do passado!-----

Nós falamos do presente, dos benefícios que as pessoas vão tendo. Pergunte no Arneiro de Fora ou nas Alhadas qual o benefício das pessoas em consequência da repavimentação das ruas. Ou na Ferrugenta, naquele espaço que esteve esquecido durante anos. Não deve ter preço, e eu também não consigo quantificar, nem me apetece pagar para efetuar esse levantamento.-----

Nós tudo faremos para a sustentabilidade do nosso concelho. É evidente que tem de ser um trabalho à escala mundial, mas nós estamos a dar o nosso contributo.--

Relativamente à sustentabilidade Concelhia eu não vou falar da obra do passado, nem do milhão de euros, porque acho não ser relevante. Pagaram eleitoralmente



pelas asneiras que fizeram! Pagaram, perderam as eleições!-----
Ainda há pouco tempo, e os Presidentes de Junta sabem, pedi a um Técnico da Câmara um levantamento, freguesia a freguesia, sobre as reais carências em matéria de cobertura de fibra ótica, por forma a permitir ao Município fazer pressão junto das empresas de comunicações.-----

Para além do Centro de Artes e Espetáculos que já tinha Wi-Fi, já se encontram em pleno funcionamento os pontos instalados na Torre do Relógio abrangendo a zona da Esplanada Silva Guimarães; Museu do Mar abrangendo a zona do Largo Maria Jarra; Casa do Paço abrangendo na Zona do Largo do Carvão e zona ribeirinha até aos limites do Jardim Municipal. O Jardim Municipal também já tem Wi-Fi. O último ponto do Wi-Fi irá ficar colocado no Edifício dos Paços do Concelho e abrangerá a zona da Praça Europa e Fonte Luminosa.-----

Quanto à Circular Externa são opiniões. Nós considerámos, e colocámos isso no Programa Eleitoral de Quiaios, que primeiro íamos requalificar a Rua Direita, depois íamos tratar da passagem do Enforca Cães e, então, se a Circular Externa fosse necessária seria esse o caminho.-----

A Presidente de Junta de Freguesia ganhou as eleições com este programa, nós ganhamos as eleições com este programa, e não me parece que quatro ou cinco pessoas tenham de ter melhor opinião do que povo. A Democracia é assim!...”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Em relação ao Coreto, direi ao Presidente da Câmara que para a Coligação Democrática Unitária não há dias pares e ímpares, há dias.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Gostaria de colocar algumas questões ao Presidente da Câmara, pese embora não tenha sido eu a abordá-las inicialmente.-----

A Zona Industrial do Pincho e do Vale de Murta já estava aprovada em 2009. Já decorreram dez anos. O que está parado? Porque não há lotes para venda?-----

Sabe-nos dizer se a empresa que vai agora tentar acabar as obras do casco antigo tem experiência obras públicas? É que da consulta parece que não, mas já agora gostava de ouvir de si.-----

Falou-se aqui nas rotundas e na Rotunda do Aldi onde, agora, foi destruída uma recuperação daquela zona feita por V. Ex.ªs, penso eu, há cerca de dois anos atrás. Gostava de saber quem vai fazer a manutenção da Rotunda do Minipreço, porquanto, segundo sei, esta empresa tinha a obrigatoriedade de fazer a sua



manutenção, mas com o fecho da loja já não sei...-----
Quando é que abre a estrada do Enforca Cães?-----
Tenho pena que não me tenha respondido sobre os custos dos passadiços da praia,
sobre a sua degradação, quanto ao muro do Vale do Galante e quanto à questão do
Geoparque."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Não é verdade que os projetos de alargamento da Zona
Industrial estivessem aprovados.-----

Peço desculpa se falo de obras municipais com fundos europeus, pois não as
conseguiríamos concretizar de outra forma. O alargamento da Zona Industrial pode
ascender aos 10 milhões de euros, e não podemos agarrar nessa verba para a Zona
Industrial e, de um momento para o outro, dinamizarmos as outras duas Zonas
Industriais.-----

Estamos preocupados com a sustentabilidade económica do Concelho,
independentemente do partido que estiver na Câmara Municipal, seja o Partido
Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária ou Bloco de
Esquerda.-----

Por vezes tecem-se algumas críticas com pouco trabalho de investigação por
de trás.-----

Quando o processo do Minipreço foi aprovado eu, e alguns dos meus colegas,
fizemos uma declaração de voto. Começou com um terreno do Município doado, há
uma série de anos, para se construir uma Piscina. Depois, houve um tempo em que
o Plano Diretor Municipal foi alterado para valorizar o dito terreno para se
poder fazer uma nova Piscina.-----

Depois, houve um tempo no nosso tempo, em que foi pedida a desanexação do
terreno para alienação e construção da Loja, e a Câmara Municipal aprovou. Se
não me engano foi vendido por 600 mil euros. Eu fiz uma declaração de voto: «Não
concordo com aquela Loja ali, contudo, entre ter a Loja ou não ter, e não ter a
recuperação da Piscina, prefiro ter a Loja». Na época não se via nenhuma outra
possibilidade de recuperar a Piscina-----

Nada tenho a ver com o encerramento da Loja, mas provavelmente, o deputado
municipal Manuel Rascão Marques saberá quem começou com o processo e pergunte-
lhe. Não fomos nós a começar com o processo da Loja Minipreço. Sabem quem foi?
Os mesmos que afirmam que a Câmara não apoiava a recuperação da Piscina! Foi o
nosso erário público, com a venda daquele terreno, a suportar a recuperação



daquela Piscina.-----
Em relação ao Vale do Galante, penso estar a referir-se à vala. O concurso está lançado e foi submetida uma candidatura para requalificar toda aquela vala.-----
Sobre a estrada do Enforca Cães, aguardamos um estudo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Este tipo de obras são sempre precedidas de um suporte de conhecimento científico para não acontecer uma desgraça.-----
Os custos dos Passadiços da Praia são três ou quatro vezes os custos dos passadiços anteriores, porque são mais. Sim, porque os passadiços que V. Ex.^{as} lá meteram no passado também têm custos de manutenção. Acha que há passadiços em madeira sem custos de manutenção? Acha que há alguma obra que não tenha custos de manutenção?-----
Ajuizado seria se nós, todos os anos, puséssemos 5% de lado em cada obra que fazemos para suportar a sua manutenção. Infelizmente, ainda não temos essas condições, mas a curto prazo será possível.-----
O processo do Geoparque parou porque não são possíveis candidaturas só com um Concelho. Foi essa a informação que nos deram e já estamos a tentar juntar seis Concelhos para podermos apresentá-la.-----
Hoje, não restam dúvidas que aquela zona toda, 50 metros, é de domínio público marítimo, sendo por lá que vai passar a Ciclovía Eurovelo. É uma obra da Comunidade Intermunicipal e o Município da Figueira da Foz irá suportar 1,5 milhões de euros.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

G - VOTO DE LOUVOR À JUÍZA CONSELHEIRA DULCE MANUEL DA CONCEIÇÃO NETO PELA SUA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO - VOTAÇÃO PARA ACEITAÇÃO DA SUA INCLUSÃO NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Foi entregue à Mesa um Voto de Louvor à Juíza Conselheira Dulce Manuel da Conceição Neto pela sua eleição para Presidente do Supremo Tribunal Administrativo. Nos termos do n.º 2 do art.º 18.º do Regimento deste órgão deliberativo, colocarei à votação do plenário a sua admissão neste período da Ordem de Trabalhos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, deliberou, por unanimidade, admitir a inclusão do Voto de Louvor à Juíza Conselheira Dulce Manuel da Conceição Neto pela sua eleição



para Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista, no Período de Antes da Ordem do Dia, considerando a oportunidade do mesmo.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

H - VOTO DE LOUVOR À JUÍZA CONSELHEIRA DULCE MANUEL DA CONCEIÇÃO NETO PELA SUA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Andreia Santos Garcia.-----

ANDREIA SANTOS GARCIA: "Voto de Louvor a Dulce Manuel da Conceição Neto, Exm.^a Juíza Conselheira do Supremo Tribunal Administrativo.-----

Dulce Manuel da Conceição Neto, natural da Marinha das Ondas, foi recentemente eleita Presidente do Supremo Tribunal Administrativo.-----

É a primeira vez em Portugal que uma mulher lidera um tribunal supremo. Foi eleita entre os seus pares, homens na sua maioria.-----

Esta eleição é já considerada um feito histórico, uma vez que até à data de 25 de abril de 1974 as mulheres não podiam sequer entrar na magistratura.-----

Foi um facto marcante para a democracia portuguesa, tendo-se cumprido um pouco mais dos valores do 25 de Abril.-----

Além de enfatizarmos esta histórica eleição, também nos congratulamos pelo facto da Exm.^a Juíza Conselheira Dulce Neto ser natural do nosso Concelho (Marinha das Ondas), o que constitui um motivo de grande orgulho para todos os figueirenses."

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Nós defendemos que as mulheres cheguem a posições onde, até há bem pouco tempo, apenas os homens chegavam, mas tal não chega para votarmos favoravelmente um Voto de Louvor sobre uma personalidade da qual não conhecemos todos os contornos. Por essa razão vamos abster-nos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, deliberou, por maioria, com trinta e oito votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, duas abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, aprovar um Voto de Louvor à Juíza Conselheira Dulce Manuel da Conceição Neto pela sua eleição para Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, apresentado pelo grupo



municipal do Partido Socialista.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

I - PLANO LOCAL DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE CIGANA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Christopher Maia Oliveira.---

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Escolho falar agora do Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas, mais conhecido pelo acrónimo PLICC, de forma a dar mais repercussão a este tema na comunicação social local.-----

Numa época em que um despacho do Ministério Público considerou que «defender o abate de ciganos não é crime, é opinião», esta comunidade necessita de todo o apoio e publicidade positiva.-----

Aliás, este tema do Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas foi debatido na última Academia Política, levada a cabo pela Associação Letras Nómadas, no Concelho da Figueira da Foz.-----

O Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz, celebrado a 23 de novembro de 2018, surgiu na sequência da manifestação de interesse apresentada pelo Município ao Alto Comissariado para as Migrações, com o objetivo de promover a integração dos cidadãos e cidadãs das Comunidades Ciganas do Concelho.-----

No relatório apresentado, podemos verificar ser referido que o Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas assenta em seis vetores principais - Cidadania, não discriminação de género, Educação, Emprego e Formação, Habitação e Saúde.-----

Após o exposto, colocarei ao executivo as seguintes perguntas:-----

Um - Qual a cooperação do Alto Comissariado para as Migrações à autarquia, no âmbito do Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas?-----

Dois - A autarquia considera suficientes as 39 medidas para melhorar a situação da Comunidade Cigana e o seu acesso a serviços de índole pública?-----

Três - Que medidas da ação social pretende a autarquia implementar?-----

Quatro - O Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas levará à contratação de recursos humanos da Comunidade Cigana, com contratos com maior segurança laboral, em vez dos contratos CEI?-----

Quinta - A autarquia seguirá o exemplo adotado pela Câmara Municipal de Torres Vedras, que não acredita na existência de bairros sociais e tem as pessoas espalhadas pela malha urbana do município?-----

A sugestão e a inclusão de uma mediadora ligada à Comunidade Cigana na Figueira



Domus - Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, Empresa Municipal, vai ser uma realidade futura?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O apoio ao Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas é de 5.000 euros. Nós não estamos preocupados se é muito, ou se é pouco, o importante é termos esse Plano, ter igualdade, integrar, evitar a discriminação, e tudo fazer em prol do progresso social.-----

Em relação à habitação também já fomos dizendo que, brevemente, será discutido o Regulamento tendo em vista o apoio, até 10.000 euros, para requalificar as habitações degradadas onde vivem pessoas com insuficiência económica, bem como, o apoio, até 5.000 euros, para obras de adaptação de habitações de pessoas com mobilidade reduzida.-----

A nossa preocupação é tentar sempre que as pessoas fiquem e se mantenham nos lugares onde nasceram ou cresceram, sendo essa a sua vontade, como é óbvio.-----

Não pretendemos criar mais guetos, não queremos desintegrar as pessoas dos locais onde vivem."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

J - ABATE DE ÁRVORES PELO CONCELHO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Entretanto, esta coisa das árvores é uma sanha que já está a atravessar o Concelho. Já há árvores abatidas pelo resto do Concelho. Muito recentemente, no Alqueidão, foram abatidas nove árvores, eu sei, pois, tenho uma fotografia, algumas não resistiram e feneceram, morreram coitadinhas.- E as que ficaram foram abatidas agora para se fazer um parque de estacionamento e ganhar dois lugares de estacionamento. Isto é insensibilidade ambiental! Como é que esta Câmara quer contribuir para a descarbonização continuando nesta sanha?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "No Alqueidão foram cortadas duas árvores, duas caíram com a tempestade Leslie, e outras duas estavam podres. Não há nenhuma árvore cortada neste concelho sem antes haver um parecer técnico nesse sentido. As do Alqueidão estavam podres!-----

Por dentro serviam de reservatório de garrafas, e provavelmente, era isto que a Presidente da Junta de Freguesia do Alqueidão queria referir, quando colocaram as vossas questões relativamente ao Jardim Municipal.-----



Se os senhores deputados preferirem que as árvores caiam em cima das pessoas e matem 13 como na Madeira, é uma outra decisão."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

K - CAIXA DE ELETRICIDADE DESCARNADA JUNTO AO CAFÉ «MARUJO»

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Quando passamos em frente do Café «Marujo», ao cantinho pode ver-se uma caixa de eletricidade completamente descarnada. Eu não sei se a caixa está desligada, mas desligada ou não, um cidadão olha para aquilo e tem medo, como é obvio. E andam por ali muitas crianças enquanto os pais tomam café..."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Tomamos boa nota e iremos ver pois, como sabem, é propriedade da Eletricidade de Portugal."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

L - INTERNACIONAL SUSTAINABLE OCEAN CONFERENCE (ISOC 2019)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Está a decorrer até hoje a Internacional Sustainable Ocean Conference, onde se pretendem mostrar as opções sustentáveis, que as empresas, progressivamente, têm implementado nos seus negócios.-----
Ora, eu fico completamente perplexa, eu que sou de Inglês, isto está tudo em inglês, às vezes mal, porque querem traduzir tudo à letra. Não é University of Porto, mas University of Oporto. Depois, há uma série bem grande de intervenientes portugueses e brasileiros e está tudo em inglês!!!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "A International Sustainable Ocean Conference ISOC) é uma organização da Universidade de Coimbra, e nós deixarmos há algum tempo a censura. Foi o programa deles, tal qual eles mo apresentaram, e nós achámos que não devíamos censurar."-----

A Conferência Internacional dos Oceanos Sustentáveis foi organizada pela Universidade de Coimbra, e nós podíamos ter dito «Olhem, se não for em Português não fazem cá o Congresso», mas isso são práticas do passado.-----

Portanto, as pessoas vieram, pareceu-nos uma proposta interessante, perfeitamente enquadrada nas nossas políticas, integrada na Figueira Sea, que também tem este nome nesta perspetiva de ser internacional, e só tem esta perspetiva, porque o problema é global. Nós estamos a passar uma mensagem



global."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Isto é uma mistura de grelos. A pessoa que redigiu, deve ter sido um secretário ou uma secretária, não sabe como se diz em inglês Estrada dos Suecos e Praça do Forte.-----

Na nossa opinião, a Câmara Municipal deveria ter pedido um Programa em língua portuguesa, ou fazer ela mesmo esse próprio Programa, porque eu estou como o saudoso Fernando Pessoa - a minha pátria é a língua portuguesa."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

M - BALANÇO DA ATIVIDADE DESPORTIVA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Augusto Mateus.-----

JOSÉ AUGUSTO MATEUS: "O grupo municipal do Partido Socialista manifesta o seu regozijo pelo trabalho desenvolvido pelo Município da Figueira da Foz, no âmbito das atividades desenvolvidas pela Divisão de Desporto, e através do Programa Municipal Figueira Beach Sport City, direcionado para a prática desportiva associada à praia.-----

Para além do planeamento regular da atividade física e desportiva, no âmbito do desporto municipal foram vários os pontos altos promovidos em parceria com as escolas, instituições e entidades, perspetivando-se a sua continuidade e o seu esforço.-----

Um balanço com nota francamente positiva se atendermos aos números alcançados.--

A Meia Maratona Internacional da Figueira da Foz, realizada a 10 de junho, contou com 2.200 participantes, numa aposta da Câmara Municipal que valorizou não só a forte componente competitiva, mas, em simultâneo, uma vertente mais inclusiva ao convidar todos a participarem na caminhada.-----

De 17 a 23 de junho, o Figueira da Foz Internacional Ladies Open contou com 100 atletas de dezasseis nacionalidades distintas.-----

A última etapa do circuito da Taça de Portugal em Remo/2019, a 14 de julho, reuniu 100 participantes de sete clubes nacionais.-----

No contexto dos desportos de praia, no Programa Municipal Figueira Beach Sport City, o sucesso foi replicado. Mais de 2.000 atletas de quinze nacionalidades, mais de 3.000 utilizadores ao qual acrescem os cerca de 2.100 atletas inscritos.

No Figueira Beach Games, nas mais diversas modalidades, Futebol de Praia, Futevólei, Vóley de Praia, Rugby, não esquecendo a etapa da Liga Meo Surf



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

realizada em março.-----

Na esfera da promoção do Surf não competitivo, a 6ª Edição do Festival Gliding Barnacles na Praia do Cabedelo, organizada pela Associação de Desenvolvimento Mais Surf, contando com o apoio financeiro da Câmara Municipal da Figueira da Foz, que contempla demonstrações de artesãos a fazerem pranchas ao vivo, exposições, concertos e eventos de gastronomia e vinhos.-----

De salientar que, no penúltimo dia deste Festival teve lugar uma sessão noturna de Surf, destinada a ensaiar a instalação do sistema de iluminação projetado pela autarquia, no âmbito da requalificação urbanística em curso daquela zona da Praia. Sublinhe-se que o Cabedelo passará a ser uma das poucas praias do mundo onde, no futuro, se poderá praticar Surf à noite.-----

O ponto alto que em tudo prestigiou o nosso Concelho, em termos nacionais e além-fronteiras, foi o regresso anunciado e muito aguardado do Futebol de Praia ao mais alto nível. A Super Final do Europeu de Futebol de Praia congregou as dezasseis melhores seleções europeias, oito da divisão A e oito da divisão B, decorreu entre os dias 05 e 08 de setembro, e trouxe de volta à nossa cidade o esplendor do passado.-----

Congratulámo-nos também com o início da obra de requalificação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, neste momento, em fase de colocação do relvado sintético e cuja conclusão está prevista para o final do presente ano, dando assim resposta à procura do movimento associativo do Concelho, o qual passa deste modo a ter ao seu dispor mais um equipamento municipal.-----

Esta aposta no desporto é uma aposta ganha e continuada dada a importância do papel que, ao longo de todo o ano, os clubes e associações desempenham em conjunto com o Município. Através de parcerias e protocolos permite-se um trabalho que enobrece o desporto do Concelho.-----

Parafraseando Nelson Mandela «O desporto tem o poder de superar velhas divisões e criar um laço de aspirações comuns».-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Deputado municipal José Augusto Mateus obrigado por me permitir falar na recuperação do Estádio José Bento Pessoa e de outras coisas, nomeadamente, as questões suscitadas pelo deputado municipal António Simões Jesus."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

N - SEMÁFOROS JUNTO À ANTIGA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Uma munícipe trouxe aqui hoje algumas situações que se processam pela cidade, e o Presidente afirmou aqui que tinha desligado os semáforos junto à antiga Universidade Internacional.-----
Eu gostava que me explicasse qual a diferença entre os semáforos desligados e intermitentes.-----"

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Os semáforos desligados ou intermitentes, é um bocadinho diferente. Se estão desligados não funcionam, se estão intermitentes e o peão carrega, eles funcionam. É essa a ideia."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

O - INSTALAÇÃO DE «MERCEARIA» NAS ABADIAS/ABATE DE ÁRVORES

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Hoje houve mais uma manifestação pelo clima, e eu gostaria de saber o porquê do projeto da nova mercearia a ser implementada nas Abadias, com a conseqüente execução total das árvores ali existentes. Não escapou nenhuma e algumas poderiam ter escapado, até porque havia lá palmeiras."

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Relativamente ao ALDI nós ainda não conseguimos dizer às pessoas que não podem vender os pinhais.-----
Aquilo que nós conseguimos é que quando licenciemos as coisas fiquem obrigadas a aumentar o espaço verde. E foi o que aconteceu, no caso concreto. Quando o ALDI estiver concluído há de haver de domínio público mais de 9.000 metros de espaços verdes com árvores. E é isso que queremos deixar para os nossos filhos."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

P - REQUALIFICAÇÃO DA E.N.109

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Há mais ou menos um ano questionei o então Presidente da Câmara, João Ataíde, relativamente às obras na E.N.109, mais concretamente, não só quanto às condições das mesmas, mas quanto à perigosidade e aos acidentes que têm ocorrido nos cruzamentos de Marinha das Ondas e Costa de Lavos, e a necessidade de construção de rotundas.-----"

Disse-me, na altura, que o assunto estava em análise e em estudo, pelo que hoje gostaria que me desse mais alguma informação, designadamente, em relação aos acidentes que ultimamente têm ocorrido, com mortes e feridos graves, como é



público.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Deputado municipal Pedro Alves Macedo, o projeto feito pelos técnicos da Câmara, onde se integram as rotundas das obras de requalificação da E.N.109, está à espera de visto do Tribunal de Contas.-----

Acredito que possa demorar um pouco, porque infelizmente, os membros do Governo são capazes de ter feito um trabalho extraordinário, mas ainda não conseguem fazer milagres! Não é possível baixar o défice, melhorar a qualidade de vida dos portugueses, aumentar as reformas e, simultaneamente, fazer as obras todas!”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Q - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE SÃO PEDRO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: “Só para dizer que relativamente à Estação de Tratamento de Águas Residuais de São Pedro, como estiveram uns dias de calor o mau cheiro voltou, não tão intensamente, diga-se em abono da verdade, mas o mau cheiro tem persistido.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Relativamente à Estação de Tratamento de Águas Residuais de São Pedro, a situação já esteve menos bem, mas penso que, neste momento, está perfeitamente controlada.-----

Tenho feito o acompanhamento desta situação com a Águas da Figueira, S.A. e o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, daí poder dizer isto.-----

Fizeram-se algumas intervenções, nomeadamente, a separação dos óleos e penso que, ultimamente, a coisa tem corrido melhor.-----

Mas, os nossos técnicos fazem um acompanhamento constante ao funcionamento das Águas da Figueira, S.A. relativamente a este e a todos os assuntos.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

R - REFEIÇÕES ESCOLARES

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Gostávamos de saber se estão a ser verificadas, em termos da sua qualidade, as refeições fornecidas às escolas pela empresa ganhadora do concurso? E que testes e análises têm sido feitos?”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Convido os deputados municipais a visitarem a maior parte



dos refeitórios e a verem as cozinhas e os seus equipamentos.-----
Hoje em dia, praticamente sem madeira, com os móveis em aço inox, com uma faca para cortar peixe e outra para cortar carne. Apreciem o trabalho extraordinário dos Presidentes de Junta de Freguesia em alguns espaços, com o acompanhamento das nutricionistas, como é óbvio, à entrada e à saída das refeições.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Quanto às refeições escolares não me referi às das Juntas de Freguesia, mas sim às fornecidas pela empresa. E se aqui coloquei essa questão é por existirem queixas quanto à qualidade dos alimentos fornecidos.”---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Relativamente às refeições eu respondi às duas coisas. Há refeições fornecidas pelas Juntas de Freguesia, refeições contratualizadas pelas Juntas, e refeições contratualizadas com a empresa e são acompanhadas por uma nutricionista.-----

Acredito que possa haver um tempo em que essas refeições não sejam de exceção, ou não sejam tão boas como nós desejamos. Contudo, nós queremos perceber se temos condições para manter a sustentabilidade económica do Concelho se assumirmos a confeção das refeições. Já lançamos esse desafio e está a ser desencadeado esse trabalho.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

S - AGRADECIMENTO À POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão.-----

VITOR GONÇALVES ALEMÃO: “Como é do conhecimento geral, no final do mês passado, a Freguesia de Vila Verde passou por uma situação, podemos dizer, muito preocupante em termos de segurança. Alguns Vilaverdenses sentiram algum receio e as redes sociais instigaram a que fossem praticadas ações que não são dignas dos dias de hoje.-----

Mal a Junta de Freguesia teve conhecimento dos factos, a ocorrência de vários assaltos num espaço de 15 dias, em conjunto com o Município da Figueira da Foz, fez um apelo ao Comando da Polícia de Segurança Pública para colmatar todos estes receios da população.-----

Esta situação chegou mesmo a ir a reunião de Câmara Municipal e posso hoje aqui afirmar que foi sanada até ao dia de hoje, graças ao empenho da Polícia de



Segurança Pública.-----

Esta força de segurança não descurou o problema e restabeleceu a ordem, pelo que tenho hoje de lhe fazer um agradecimento porque, de facto, a situação está controlada, e os Vilaverdenses estão agora a dormir descansados.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

T -CONSTRUÇÃO DE PISCINA MUNICIPAL E OBRAS NAS FREGUESIAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal António Simões Jesus.-----

ANTÓNIO SIMÕES JESUS: “Apenas duas notas.-----

Foi recentemente noticiado na imprensa e nas redes sociais, e até comentado por clubes, a possibilidade do Presidente da Câmara levar por diante a construção de uma Piscina Municipal da cidade.-----

Penso ser uma ideia muito positiva e uma iniciativa de louvar, já que vem preencher uma lacuna existente e à qual os Figueirenses e o Turismo muito agradecem.-----

Mas se a Piscina é importante, e se for com as condições exigidas para as práticas desportivas ainda melhor, também não será menos importante a construção de um Pavilhão Municipal do Desporto com condições para se realizarem grandes eventos desportivos, de âmbito nacional ou internacional.-----

Percorri um pouco do nosso país ao participar com várias seleções distritais de futsal, e pude constatar que várias cidades e concelhos do Norte a Sul do país têm pavilhões de enorme qualidade, onde se realizam grandes eventos desportivos, como são o caso do futsal, basquetebol, voleibol e hóquei patins.-----

Pois bem, a Figueira da Foz, Cidade de Turismo, enche-se praticamente durante a época balnear, mas nos restantes meses do ano, as unidades hoteleiras da restauração não têm grande movimento.-----

Creio que estes dois empreendimentos iriam trazer desenvolvimento e atrair mais população, e desta forma, a Figueira da Foz passaria a ter potencialidades para a realização de eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional, também no período de época baixa.-----

Segunda nota - o partido da oposição veio, recentemente, criticar o executivo camarário que este só fazia obras na Cidade e nas Freguesias não.-----

Não é bem assim, porque eu conheço e vejo as Freguesias do Norte que, antes me parece terem tido menos investimento por comparação com as do Sul, também agora têm vindo a ser beneficiadas com obras. Veja-se o caso mais recente das



freguesias de Alhadas a Maiorca onde vários arruamentos levaram pavimentos novos, coisa que não acontecia já há muitos anos.-----

Por isso, em meu entender, as críticas ao Presidente da Câmara e ao seu executivo são completamente infundadas!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O deputado municipal António Simões Jesus falou da construção de uma Piscina Municipal e de um Pavilhão e, nesse contexto, permitam-me tornar público que o projeto da Piscina Mar foi aprovado pela Direção Regional de Cultura. Portanto, um problema do passado está resolvido sem custos nossos.-----

Mas não colocamos em causa a sustentabilidade. Estamos a resolver o problema e também deixaremos, até ao final deste mandato, o projeto para a futura Piscina Municipal coberta, porque temos essa preocupação. E também temos um projeto para podermos integrar nesse espaço um Pavilhão, como o deputado municipal António Simões Jesus referiu.-----

Não podemos é fazer tudo ao mesmo tempo. Até podíamos ter feito muito mais e muito mais depressa, não fossem aqueles 86 milhões de euros que estamos a pagar!...-----

Mas nós sabíamos desse constrangimento e viemos para cá com a convicção de fazer tudo para esse valor não aumentar. Felizmente, conseguimos e estamos a diluir a dívida ano após ano.-----

Provavelmente, em 2021, aquando das eleições autárquicas, esse já não será um problema, porque deixámos a dívida paga, a maior parte das vias alcatroadas, o Castelo Engenheiro Silva recuperado, a Quinta das Olaias arranjada, o Palácio Conselheiro Branco resolvido, o antigo Quartel dos Bombeiros recuperado, um novo Posto de Turismo, um novo Mercado, uma nova Praça do Forte, as escolas todas recuperadas, escolas construídas onde elas não existiam, e os Centros de Saúde todos intervencionados.-----

Em 2021 será tudo muito melhor. Felizmente, ao fim de 12 anos, a Figueira tem umas condições completamente diferentes."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

U - INTERVENÇÕES DO PRESIDENTE DA CÂMARA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Ao ouvir o Dr. Carlos Monteiro, nesta Assembleia Municipal, tenho cada vez menos dúvidas de que estamos na presença do Presidente



da Concelhia do Partido Socialista, e não do Presidente da Câmara, pela manifesta incapacidade que tem em despir a camisola partidária. E, nesta casa nós queríamos ter um Presidente de Câmara.-----

E, já agora, abandone essa postura pois não estamos num comício do Partido Socialista. O Senhor cada vez mais se parece com aquele célebre Primeiro-Ministro Iraquiano que dizia não haver problema nenhum porque iam conseguir vencer os americanos, e ao olhar para o lado viu que estava sozinho.-----

O seu ego, neste momento é tão grande que é capaz de fazer suas obras que não são suas, projetos que já estavam aprovados desde 2009 quando aqui chegou, e trabalhos que são do Governo e até da União Europeia.-----

Quando nós estamos demasiado convencidos com nós próprios a queda pode ser grande!!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Dr. Carlos Monteiro fico satisfeito de ter consciência que se paga pelos votos. E, felizmente, as suas palavras ficam gravadas para memória futura. E, também, deixe-me dizer-lhe que o senhor nos dias pares fala do passado e nos dias ímpares esquece o passado. É curioso!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

ISABEL GUARDÃO TAVARES: "Deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, eu não gostei mesmo nada da maneira como se dirigiu ao Presidente da Câmara.-----

Há um limite de bom senso e de elegância para nos dirigirmos a uma pessoa que, neste local, tem a representatividade que tem.-----

O deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco diz que não nos devemos estar sempre a referir ao passado, mas repare como ousou falar em relação ao nosso Presidente da Câmara!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

4 - APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO:

4.1 - DESIGNAÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DELEGADO AO XXIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES E DO RESPECTIVO SUBSTITUTO

Presente uma proposta da Mesa da Assembleia Municipal, que foi precedida de consulta aos líderes dos grupos municipais, propondo a designação do Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede, Fernando António Martins Lopes, para



representar as freguesias do Concelho da Figueira da Foz no XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e a Presidente da Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, Célia Catarina Querido Oliveira, para o substituir em caso de eventual impedimento.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Em cumprimento do Regimento desta Assembleia Municipal, penso que esta votação terá de ser feita por escrutínio secreto."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Se entenderem estar aqui em causa a apreciação de comportamentos ou de qualidades de uma qualquer pessoa, far-se-á a votação por escrutínio secreto. Contudo, em votações anteriores foi prescindida o recurso ao escrutínio secreto. Vamos imprimir os papéis para que possam votar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista Fernanda Marques Lorigo, e do Partido Social Democrata Isabel Gaspar Sousa, após ter procedido à votação por escrutínio secreto, deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, uma abstenção, e quatro votos contra, designar o Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede, Fernando António Martins Lopes, para representar as freguesias do Concelho da Figueira da Foz no XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e a Presidente da Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, Célia Catarina Querido Oliveira, para o substituir em caso de eventual impedimento.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

4.2 - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira e de uma listagem dos processos contenciosos pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Apenas uma nota. O Vereador Nuno Gonçalves teve de sair para uma cerimónia de entrega de prémios na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, e a Vereadora Ana Carvalho Oliveira também se ausentou porque a filha irá receber um prémio."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----



SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Trago aqui algumas questões, umas diretas e outras conexas.-----

Já se falou das obras na baixa da Cidade, mas insisto em perguntar o que se pensa fazer em relação às Galerias encontradas. Isto está a preocupar-me imenso. Por exemplo, quando se descobriu o Cais da Reboleira em frente á antiga Ótica Morais, desculpem a publicidade, não teria sido preferível utilizar acrílico que permitisse ver lá para dentro, complementado, entretanto, com a devida sinalética.-----

Por falar em sinalética, ao vir de Coimbra encontrei uma placa que remete para Santa Olaia como campo arqueológico, e isso levou-me a ir por ali acima até ao local. Fiquei contente por a Capela estar recuperada na medida do possível, mas não há mais nada para ver e não há nenhum painel informativo, o que faz imensa falta se queremos ser, realmente, um ponto de visita turística.-----

Na página 7, menciona-se a iniciativa da República ConVida, e eu acrescento a República By Night, que eu gostaria fosse República à Noite, um projeto para aplaudirmos. Segundo me parece está em mãos a realização de nova iniciativa, e ela é mais do que precisa.-----

Talvez uma palavrinha aos comerciantes, e eu estou a lembrar-me, por exemplo, do Café Nau, os mobilizasse a manterem os estabelecimentos abertos um pouquinho mais de tempo. Todo o Verão aqueles estabelecimentos fecharam às 08/09 horas da noite, e assim ninguém quer vir para a Rua da República, nem para São João do Vale, ficando a parte velha da Cidade perfeitamente esquecida.-----

A páginas 13, aborda-se a Piscina, mas mesmo que cá não estivesse a Piscina, nós iríamos falar deste processo. E para lembrar o seguinte - diz que está em curso, mas obras ainda não!-----

Há bastante tempo atrás, a Coligação Democrática Unitária disse numa Assembleia Municipal que iria colocar umas questões e pedir uns documentos. No princípio, recebemos umas não respostas, e eu dei nota disso ao Presidente da Câmara, que se manifestou até aborrecido por ter corrido mal o processo. Depois, tivemos umas respostas assim-assim, mas os requerimentos dos documentos nunca mais apareceram. Um deles está fora de ordem, e nem vou citá-lo, mas o outro diz respeito à Piscina, obras previstas e Caderno de Encargos, está aí pela Câmara, e nós, enquanto oposição «pequenina», agradecemos que nos sejam dadas as respostas às nossas questões.-----

Na página 18, referem-se umas obras a mais em Quiaios. Que trabalhos a mais são



estes?-----

Na página 26, diz-se que na reunião ordinária de 03 de junho de 2019, foi aprovado, por unanimidade, encontrando-se ausente o vereador Nuno Gonçalves, conceder o apoio solicitado pela Direção Geral de Educação, no valor de 3.148,80 €, no âmbito da realização do Encontro Nacional de Autonomia e Flexibilidade Curricular. O que é isto? A Direção Geral de Educação, um organismo estatal, tem a «lata», desplante e atrevimento de pedir dinheiro a uma Câmara Municipal, por que vai ser nessa cidade o seu Encontro Nacional? Eu acho isto absolutamente vergonhoso!-----

Isto não se admite, ainda mais quando sabemos que o Agrupamento de Escolas do Paião, que lida com crianças e precisa de apoio às crianças, recebeu desta Câmara Municipal 19 euros!!! A menos que haja um erro de escrita!-----

Voltando à questão das médias superfícies - sabemos a história da implantação do Minipreço, a questão do Ginásio Clube Figueirense, o abate das árvores com oito anos e tão verdinhas, a rotunda que ficou inclinada e quando chegar a chuva, se as pessoas tiverem o pézito mais pesado, vai haver confusão, conhecemos isso tudo. O Presidente da Câmara acaba de dizer que a venda daquela faixa de terreno, onde foi implantado o Parque de Estacionamento e parte da loja, rendeu cerca de 600.000 euros. Quem recebeu os 600.000 euros? A Câmara Municipal ou o Ginásio Clube Figueirense?-----

Entretanto, o Partido Social Democrata falou que as Freguesias estavam abandonadas e havia muitos pisos estragados. Nós sabemos que não pode ser tudo feito ao mesmo tempo, o nosso problema é a questão das prioridades, e por vezes, consideramos que as prioridades não são as melhores.-----

O deputado municipal António Simões Jesus disse estar já tudo arranjadinho, principalmente na Freguesia de Alhadadas e outras, mas houve um Presidente de Junta de Freguesia do grupo municipal do Partido Socialista que abanou a cabeça em sinal de absoluta negação do que estava a ouvir...”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Christopher Maia Oliveira.---

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: “Este ponto é uma oportunidade importante para todos os deputados municipais conhecerem de forma mais pormenorizada a atividade camarária e, também, para a questionar.-----

Qual a data prevista para o funcionamento em pleno do Posto de Turismo com atendimento normal e outro virtual no Castelo Engenheiro Silva?-----

O que está previsto para o Meeting Point, com uma caixa Multibanco de forma a



mitigar a falta desse equipamento no Bairro Novo?-----
O que está concebido para Casa da Renda da Freguesia de Alhadadas, dado nos ser referido que o Município avançou com um ajuste direto para o projeto de estabilidade da ruína do imóvel?-----
Qual o conteúdo e o que ficou acordado no Protocolo assinado entre o Município e a Associação Cultural Conquista Panorama, para a realização do evento Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz - Film Art 2019?-----
Quais as linhas mestras do Protocolo de parceria do Núcleo de Planeamento e Intervenção aos Sem-Abrigo da Figueira da Foz, celebrado entre o Município e as entidades signatárias do mesmo?-----
Para concluir, qual é o real valor que a autarquia terá de pagar para resolver a contenda judicial relativa ao Paço de Maiorca, para poder concluir a reversão do imóvel?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Relativamente à Estação de Tratamento de Águas Residuais de São Pedro, não quero desmentir nem colocar as coisas nestes termos. Não sei se se lembra, mas fui o primeiro a trazer este assunto aqui à Assembleia, quando aquilo estava num estado lastimoso, e a partir daí, efetivamente, houve intervenção. Contudo, em dias de calor, e eu passo lá todos os dias e várias vezes ao dia, verifico o que lá se passa...-----

Também quero perguntar ao Presidente da Câmara se está alguma coisa programada ou agendada relativamente ao Quartel da Guarda Nacional Republicana do Paião, visto ser a única força de segurança a Sul do Concelho, e a situação retira dignidade a quem lá executa a sua função, não é fácil, e por isso carecia de alguma urgência.-----

Ainda quero dar boa nota, obviamente, do asfaltamento de algumas ruas da vila do Paião, bem como das obras do Centro de Saúde, embora tardiamente a concretizarem-se."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Relativamente às galerias, todos os achados arqueológicos têm sido acompanhados pela Direção Regional de Cultura, por quatro arqueólogos, e temos adotado todas as medidas indicadas. Estamos a proceder a um levantamento fotográfico e em filme de todos os achados, para memória futura.-----

Relativamente a Santa Olaia, quero reconhecer aqui o trabalho da Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova na preservação do espaço, agradecer aos



particulares que recuperaram a Capela, e vamos recolocar o painel pois, desconhecia que fora vandalizado.-----

Não posso estar mais de acordo consigo relativamente ao República By Night e a culpa é toda minha, porque quando a proposta chegou, não tentei sequer conversar com a organização para podermos alterar o nome. De qualquer maneira, deixem-me aqui louvar o trabalho realizado pela Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz e a Sociedade Filarmónica Dez de Agosto, porque o Município apoiou, mas a iniciativa foi delas. Com a Universidade de Coimbra não tenho esse direito, nem tenho esse dever. Permito-me dizer-vos que a parte velha não foi esquecida, não está é tudo arranjado. Porque, na verdade, existiam vários problemas - de saneamento, de condutas de água, de águas pluviais e de falta de passeios. E essa é a intervenção que estamos a fazer nestas obras que, infelizmente, estão a demorar mais tempo. A empresa é uma empresa pequena tem obras públicas, à época não tinha Alvará para fazer esta obra, mas no momento em que assinou a cessão da posição contratual tem Alvará. Foi uma decisão que eu expliquei em reunião de Câmara - entre lançar novo concurso e esperar visto do Tribunal de Contas tínhamos aqui no mínimo 4/6 meses.-----

As obras da Piscina Praia só podiam iniciar-se depois de haver parecer favorável ao projeto por parte da Direção Geral e Regional da Cultura. Portanto, neste momento, há esse parecer e eu peço desculpa se esses documentos não integram o processo.-----

Nós tínhamos um concurso lançado para instalar os passadiços em Quiaios, na ordem dos 300.000 euros. A Agência Portuguesa do Ambiente avançou com contrato conosco no pressuposto de que o Município assumiria 25% da obra, sendo para construir muito mais passadiços, na ordem dos 600.000 euros. Terei toda a disponibilidade em clarificar este processo.-----

A Câmara não deu nenhum dinheiro à Direção Regional de Educação, aqui trata-se de apoio logístico. Quem vendeu a faixa de terreno foi o Ginásio Clube Figueirense.-----

Nós temos 1.000 Km de vias pavimentadas e temos a firme convicção de que falta ainda pavimentar muitas vias. Durante o primeiro mandato poucas conseguimos pavimentar porque enquanto não tivéssemos o Plano de Saneamento Financeiro resolvido era muito difícil. Para tranquilidade de todos, os Presidentes de Junta de Freguesia vão definindo as prioridades, concertam com o Município e nós vamos tentando dar resposta. Infelizmente, nem todas as prioridades concertadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

para 2019 estão já concluídas porque, entretanto, ocorreu a Tempestade Leslie que causou prejuízos de 04 milhões de euros, e nós achámos por bem apoiar as coletividades, muitas das quais tinham as instalações impraticáveis. E, ainda, não recebemos nada do Fundo de Emergência Municipal, e do Ministério da Educação relativamente a um investimento que fizemos na hora para as escolas abrirem de imediato no valor de 290.000 euros, recebemos apenas 230.000 euros.-----

Deputado municipal Christopher Maia Oliveira, o Posto de Turismo atrasou-se porque também o Castelo Engenheiro Silva foi afetado pela Tempestade Leslie. E fizemos aqui uma mudança estratégica, na nossa perspetiva e em termos de racionalização de recursos, a coleção Laranjeira Santos vai ficar no Posto de Turismo, pois as pessoas vão ao Posto e podem visitar a exposição. Temos em fase de lançamento de concurso, mas vai demorar cerca de seis meses, é uma obra na ordem dos 150.000 euros e o Posto de Turismo virtual a funcionar 24 horas, será feito conjuntamente. Quando fizermos a intervenção no Meeting Point aquela parte vai continuar a funcionar como saída de emergência e terá a máquina do Posto de Turismo virtual a funcionar e uma Caixa Multibanco.-----

Estamos a fazer o levantamento da Casa da Renda das Alhadas, vamos notificar o proprietário para fazer o suporte, mas quando o notificamos temos de dar um valor e, se for caso disso, tomar posse administrativa para evitar que as pessoas corram algum risco. Isto é um custo para a Câmara, porque muitas vezes, fazem-se investimentos nestes edifícios degradados e não somos ressarcidos.-----

Não tenho o valor presente relativamente ao Festival de Cinema, mas assim que tiver dar-vos-ei essa informação. Temos o processo do Paço de Maiorca em Tribunal, mas acreditamos que o valor andarà sempre acima dos 04 milhões de euros.-----

O quartel da Guarda Nacional Republicana, provavelmente o senhor deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco pode-me acusar de falar de obras do Estado, porque aquela obra seria da responsabilidade do Estado. O edifício é do Município, mas não pagam renda. Mas como nós estamos sempre preocupados com a segurança e o bem estar das pessoas fizemos e lançámos um investimento, e penso que será do conhecimento público que daqui a um mês e meio/dois meses a obra vai-se iniciar. Enquanto a mesma durar, a Guarda Nacional Republicana vai para a Escola dos Matos, onde já estão a preparar a fibra ótica.-----

Pedia, então, que o Presidente da Assembleia Municipal permitisse a palavra à Vereadora Diana Carina Rodrigues para esclarecer as questões do Protocolo.”-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Diana Carina Rodrigues.-----

VEREADORA DIANA CARINA RODRIGUES: "A assinatura do Protocolo do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo da Figueira da Foz decorre de uma atualização da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023, que consagra três eixos prioritários.-----

O primeiro relativo à promoção do conhecimento deste fenómeno e também para o desenvolvimento de ações de informação, sensibilização e educação relativamente à população dos sem-abrigo e às suas problemáticas e mobilidades. O segundo visando o reforço, a prevenção e uma intervenção verdadeiramente promotora da integração destas pessoas em situação de sem-abrigo. E, por fim, um último eixo de coordenação, monitorização e avaliação periódica da implementação das estratégias consagradas na Estratégia Nacional, através de planos anuais de dois anos.-----

Considerando que esta estratégia foi aprovada em 2017, foi necessário atualizar o Protocolo com o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo da Figueira da Foz, com a integração de novas as entidades e, igualmente, com a integração das suas diversas responsabilidades e ações que possam vir a desenvolver no âmbito deste Núcleo de Intervenção. Esta assinatura decorreu no passado dia 09 de julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Queria só dizer que os passadiços da Lagoa das Braças e da Vela já estão adjudicados e têm um custo na ordem dos 130.000 euros também para valorizar aquele espaço."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Jorge Bugalho Silva.-----

JORGE BUGALHO SILVA: "Abanei a cabeça não por sentir algum descontentamento pelas palavras que usou ao falar da Junta de Freguesia de Alhadas e também de Maiorca pelas obras feitas, que eram um exemplo. O meu abanar de cabeça foi simplesmente no sentido de que, finalmente, as Alhadas e Maiorca beneficiaram das obras que outras Juntas de Freguesia já tinham beneficiado até então.-----
Portanto, que fique claro que não foram as Juntas de Freguesia de Maiorca ou das Alhadas as únicas a beneficiar deste trabalho, nós ficamos para trás, porque o Presidente de Câmara falou connosco e já não havia hipóteses de se fazerem as obras no seguimento das que se estavam a fazer noutras freguesias."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----



SILVINA ANADIO QUEIROZ: "O Presidente da Câmara respondeu-me em relação aos 600.000 euros e talvez isto seja uma lição para a Autarquia - cada vez que cede algo para alguma coisa em benefício das populações tem de ficar escrito que se não servir esse propósito se aplicará o ónus de reversão. Se isso lá não ficou, é uma falta imperdoável! E o Ginásio Clube Figueirense está a bater com a mão na barriga de contente, como é óbvio."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Lucília Marinho Cunha.-----

LUCÍLIA MARINHO CUNHA: "Na minha freguesia ainda estou a aguardar que me façam os alcatroamentos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Fernandes Domingues.-----

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Não tenho apreciado algumas das intervenções aqui feitas em relação ao Ginásio Clube Figueirense. Penso que o Ginásio Clube Figueirense tem honrado a Figueira e, digamos que, o dinheiro da venda do terreno não foi mais nem menos do que outros. E o Ginásio Figueirense felizmente é um Clube de que todos os figueirenses se podem orgulhar. Noutras situações, se calhar, não nos podemos orgulhar tanto."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal António Simões Jesus.-----

ANTÓNIO SIMÕES JESUS: "O que eu falei sobre as obras feitas nas Freguesias a Norte do Concelho foi «veja-se o caso mais recente das Freguesias de Alhadas e Maiorca». É claro que já houve também trabalhos na Freguesia de Ferreira-a-Nova e outras, já algum tempo. Ou seja, eu citei os casos mais recentes nestas duas Freguesias, e apenas como exemplo."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Queria tranquilizar o Presidente da Junta de Freguesia dizendo-lhe que o concurso está praticamente concluído e vamos lançá-lo brevemente."-----

Quanto aos terrenos e aos espaços que temos cedido, temos tido essa preocupação de dar um tempo e um uso para haver reversão. Tudo aquilo que foi feito de 2009 para cá, é nessa perspetiva, com o particular cuidado para as instituições que, quando nós doamos à instituição que opera no Concelho o bem vai para a sede nacional e, muitas vezes, quando a atividade deixa de acontecer no Concelho o bem fica com a sede nacional e o espaço não tem uso."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



5 - **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DAS SEGUINTE PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL:**

5.1 - **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO, CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO - ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DA REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CARGA E DESCARGA EM ZONAS PEDONAIS**

Pelo Presidente da Câmara foi presente uma alteração ao n.º 4 do art.º 30.º Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento, cuja versão final se dá aqui como integralmente reproduzida, constituindo o anexo número um à presente ata.-----

A alteração deste Regulamento foi apreciada e votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 01 de julho de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Fernandes Domingues.-----

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Quando percebi que ia ser feita uma alteração ao Regulamento Municipal de Trânsito pensei que, finalmente, podíamos ter um Regulamento Municipal de Trânsito minimamente digno de uma Cidade como a Figueira da Foz. Dando uma olhadela ao documento e não pondo em causa a questão das cargas descargas, verifica-se que o Regulamento já tem uns aninhos, estando mesmo na hora de se alterar. Começando aqui pelo preâmbulo diz o seguinte: O sistema rodoviário foi adaptado e ampliado cabendo à Câmara Municipal zelar continuamente pela garantia de boas condições de fluidez...», isto começa a contradizer o discurso que ouvimos aqui hoje e nos últimos tempos, em que a fluidez não tem sido aquilo que a Câmara procura.-----

Este Regulamento não está correto, não está de acordo com a lei geral, é contra a lei geral, e vou só dar aqui dois ou três exemplos. Diz-se aqui «na ausência de passeios, os peões devem circular o mais próximo possível das bermas». Mas o que é isto?! Depois diz «os ciclistas devem ceder passagem aos veículos com o motor». O que é que isto?! Depois, no art.º 11.º «o trânsito de veículos automóveis e equiparados». Quais são os veículos equiparados aos automóveis?! Desconheço. E os motociclos e os restantes veículos onde é que estão?-----

Há aqui uma ou outra situação que eu já tinha falado com o anterior Presidente de Câmara, quando este Regulamento veio aqui para aprovação, tendo-me sido dito que se iria tratar, mas não aconteceu. Por exemplo, no art.º 17.º diz que estão previstos tratores na cidade da Figueira da Foz. Eu vejo dezenas de tratores



aqui todos os dias a circular... É só um pequeno pormenor. Depois diz aqui, no art.º 23.º, alínea c): «os estacionamento perpendiculares deverão ser implementados em vias com tráfego reduzido, desde que as dimensões do mesmo o permitam». Quando algum arquiteto vem fazer um projeto à Figueira da Foz, é-lhe distribuído o Regulamento Municipal de Trânsito? É que em Buarcos foi feito estacionamento perpendicular, apesar de vários elementos do grupo municipal do Partido Social Democrata terem alertado o Presidente da Câmara, que também é responsável pelo Pelouro do Trânsito, que aquele estacionamento não podia ser assim? E mais tarde, viemos a constatar que era impossível o estacionamento acontecer tal como estava. Então, depois, foram lá colocadas umas marcas amarelas. Por isso, penso que este Regulamento deve ser distribuído agora, para quando for feito o projeto aqui do Jardim, não aconteçam as coisas que aconteceram em Buarcos.-----

Depois diz aqui no art.º 30.º que as cargas e descargas passam a ser feitas entre as seis e as onze. Plenamente de acordo, mas eu penso que nalgumas zonas só deveria ser permitido cargas e descargas para veículos ligeiros, porque entram na zona do Casino pesados durante a tarde, por cima do Calçada, e se fosse introduzida ali a possibilidade de ser só ligeiros, os ligeiros a passarem por cima da calçada não é tão grave como os pesados. Depois, diz aqui, também no art.º 33.º: «todas as operações de carga e descarga em segunda fila são proibidas». Isto também contradiz a lei. E podíamos continuar por aí fora...----- Também penso que devia ser adicionada a este Regulamento uma nota técnica de como fazer lombas. Muitas lombas que têm sido feitas ultimamente na Figueira da Foz, elas eram proibidas até 2008/2009. Temos várias situações em que as que estão feitas na Figueira da Foz não cumprem minimamente a legislação em vigor, por exemplo, a título de visualização não pode ser feita nenhuma lomba a menos de dez metros de qualquer interseção, e na Figueira há dezenas delas em cima de interseção. Houve uma lomba feita ali em Buarcos, que não cumpre a legislação em vigor e o maior perigo surge para os veículos de duas rodas quando o piso está escorregadio. A forma como esta foi feita não está de acordo com a nota técnica, e se houver lá um acidente, possivelmente, quem será responsabilizado será a Câmara Municipal."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "O deputado municipal Manuel Fernandes Domingues abordou aqui um conjunto de situações como se isto fosse um Regulamento novo, mas este



ponto tem a ver tão somente com uma alteração ao art.º 30.º do Regulamento. É disso que estamos a falar e iremos votar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Fernandes Domingues.-----

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Foi somente um bocadinho de assessoria gratuita."--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Não sei se vem ainda do seu tempo quando estive na Câmara. Nós criticávamos o facto da Câmara ter um assessor para o trânsito, mas, afinal, deixou trabalho feito. Peço desculpa, dou o dito por não dito."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Apesar deste ponto ter a ver somente com o horário das cargas e descargas, gostaria de fazer duas referências. Relativamente a este horário, nós estamos de acordo.-----

No art.º 42.º, diz assim «A Câmara Municipal da Figueira da Foz pode, a qualquer momento, por motivos ponderosos de ordem pública devidamente fundamentados, retirar qualquer estacionamento reservado a deficiente motor, devendo, para o efeito, comunicar tal decisão ao interessado com uma antecedência de 10 (dez) dias úteis...». Acho demasiado forte e não sei se a legislação fala nisto. Por outro lado, parece-nos que o art.º 34.º - deficientes motores - diz que qualquer particular que, nos termos do decreto-lei lá referenciado, seja portador do Dístico de Identificação de Deficiente Motor, emitido pela entidade competente, pode solicitar através do requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, a reserva de estacionamento na via pública, quer junto à residência, quer junto ao local de trabalho. O art.º 42.º não colide com este? Depois o art.º 5.º, alínea d) fala em lavar montras como uma das restrições absolutas. E nós questionamo-nos como podem as lojas ter um aspeto bom, se não se podem lavar as suas montras. Portanto, aqui, se calhar, precisávamos de alterar de alguma forma, pelo menos a maneira como isto é apresentado. No art.º 45.º, no seu ponto 2 diz-se que nas zonas de estacionamento de duração limitada e na situação prevista no número anterior, a Câmara Municipal deve comunicar essa decisão à Figueira Parques, E.M. Isto está correto? É a pergunta que deixo aqui.-----

Mais duas questões - em nossa opinião, a Rua Capitão Guerra e a Rua Professor Augusto Silva, que já foi falada hoje, não estão da melhor forma. Porque quando



nós vimos da Avenida e entramos no passeio para subir a Rua Capitão Guerra, parece-nos que aquela curva está contranatura. Experimentem, também, durante o inverno, com dias de chuva, virem da Rua Capitão Guerra e tentar atravessar para apanhar um autocarro, são poucos, mas ainda os há, e verão como vai fazer bem à saúde.-----

Se calhar, no inverno não faz diferença nenhuma, mas no Verão é provável que seja complicado para quem vem de cima fazer o atravessamento da via para ir para a Várzea para dar acesso à rotunda do Continente. Deixamos aqui o alerta.-----

E, finalmente, uma outra chamada de atenção - durante toda a vida a Rua Fresca teve a proibição de estacionamento. Neste momento, a proibição de estacionamento da Rua Fresca desapareceu e não há de ser porque o Guedes fechou, ou seja, uma rua com aquele tamanho tem carros estacionados, carros a circular e gente com sacos que vem do Mercado. Não dá. A rua não dá para isso. Portanto, tem de haver uma decisão sobre a reposição da proibição de estacionamento daquela rua, face ao risco de se atropelar a alguém.-----

Como forma de ultrapassar isto propomos, se assim o entenderem, a suspensão do ponto e o seu reagendamento para a próxima sessão da Assembleia Municipal."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Era só para ser esclarecido - nesta proposta só se fala num acréscimo de uma hora da parte da manhã, mas o próprio n.º 1 do art.º 30.º também se refere à parte da tarde, das dezassete às vinte horas. Isto é para se manter ou não? E por outro lado, eu perguntava se acham que estas horas de cargas e descargas são adequadas, nomeadamente no período de Verão. Nós vimos o que acontece, por exemplo, na zona da Esplanada Silva Guimarães, com os camiões lá parados a atrapalhar.-----

Por fim, gostava de saber se a Câmara Municipal tem possibilidade de fazer a fiscalização a sério deste Regulamento, ou se este Regulamento é para ser como o Regulamento do Ruído."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Antes de mais era importante clarificarmos que estamos a falar da alteração do horário das cargas e descargas, em zona pedonal, das 06,00 às 11,00 horas.-----

O Regulamento já esteve para ser revisto, mas entretanto, com a situação da Figueira Parques, algumas das coisas tiveram de ser atualizadas, portanto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

reiniciou-se o processo. A Lei sobrepõe-se a qualquer Regulamento, portanto, quando as normas do Regulamento contrariam a Lei Geral, este é ultrapassado pela Lei Geral.-----

A questão dos horários das cargas e descargas foi devidamente conversada com os comerciantes da zona, concertada com eles porque, na verdade, há um estacionamento abusivo em toda a Cidade em cima dos passeios, nomeadamente na Rua Fresca. É proibido estacionar em cima do passeio! Esta alteração é para as zonas pedonais porque, a curto prazo, vamos colocar dissuasores que vão impedir a circulação e as cargas e descargas fora deste horário. Portanto, vamos fazer a cumprir a lei de maneira física.-----

A situação do deficiente pura e simplesmente coloca-se para uma situação de obra ou de intervenção. É esse o espírito, uma situação ponderosa ou se o edifício tiver de entrar em obras, nada mais que isso. Relativamente à Figueira Parques, pois não está a atualizado. A Rua Capitão Guerra, foi projetada para poder descer e subir. Foi nosso entendimento que ela devia ser a subir, mas foi nosso entendimento depois de auscultar a Junta de Freguesia, de ouvir as forças de segurança e ser aprovado em reunião de Câmara.-----

Relativamente à fiscalização a sério, como sabem, a Figueira da Foz não tem uma Polícia Municipal por decisão dos anteriores executivos e também do atual. Nós temos também gerir bem a coisa pública. Optámos, desde tempos longínquos, por ter Bombeiros Municipais e fazer parte do grupo restrito de Municípios com bombeiros municipais. E nós achamos que os 900.000 euros que vamos pagar, a curto prazo, relativamente aos Bombeiros Sapadores não nos permitem ter condições, para já, de ter uma Polícia Municipal. A Polícia de Segurança Pública é responsável pela fiscalização e permito-me sugerir, que façam aquilo que eu faço recorrentemente, ou seja, cada vez que vejo estacionamento ilegal, fotografo e mando email para a Polícia de Segurança Pública, que pode multar nestas circunstâncias. Portanto, meus senhores, a fiscalização não é responsabilidade nossa, é da Polícia de Segurança Pública. Nós em situações extremas, estamos a colocar dissuasores. Esta conversa até pode parecer um bocadinho estranha, mas se todos tivessem o civismo necessário deixava de ser estranha porque toda a gente cumpria a lei, não era preciso colocar dissuasores, não eram necessárias lombas e não eram necessárias a todas estas situações."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.



PEDRO ALVES MACEDO: "O grande problema desta cidade, o trânsito e tudo o que está relacionado com isso, é efetivamente o civismo e a falta de policiamento. Nós não vemos o tradicional polícia de trânsito a fazer a dita ronda, digamos assim. Nós só os vemos quando há radares, e aí são logo 15 ou 16.-----
Efetivamente, não há um policiamento regular e eficaz, a juntar a isto, também a falta de formação das pessoas, e isto é reconhecido por todos nós relativamente aos peões. Os peões atravessam onde não há passadeiras, os condutores também estacionam onde não se deve estacionar e tudo isto gera uma confusão. Portanto, se houvesse um policiamento eficaz e contínuo, julgo que metade desses problemas ficariam resolvidos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Fernandes Domingues.-----

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "O Presidente da Câmara afirmou terem sido os comerciantes e a Junta de Freguesia a pedir para a rua ter um sentido descendente. Então, por que razão agora mudaram o sentido? Foram os comerciantes a pedir para mudar o sentido?-----

Quanto à questão da lei geral e do Regulamento, a questão das lombas redutoras de velocidade nem no regulamento está. Aconselho a que os serviços comecem a cumprir o Regulamento, porque se houver acidentes relacionados com a situação, penso que será a Câmara Municipal a ser responsabilizada."-----
Artigo I.-----**P**

RESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A minha camarada Maria Adelaide Gonçalves já lançou o repto da suspensão deste ponto, mas estamos perfeitamente alerta que estamos só a votar uma hora a mais para cargas e descargas nas zonas pedonais, na parte da manhã. Só que o documento estruturante, que sustenta também esta decisão, está eivado pequenos e grandes erros, como já reparámos.-----

Acho que seria mais capaz a Câmara debruçar-se sobre o Regulamento e harmonizá-lo com a lei geral. Entretanto, e em relação aos comerciantes com quem conversou e com quem assumiu este compromisso, bastaria agora uma postura municipal para este efeito, sem prejuízo de, posteriormente, ser vertido o novo horário para a redação final do Regulamento.-----

Estávamos absolutamente a favor destes horários, contudo, dadas as falhas existentes no Regulamento, lamentavelmente, teremos de votar contra."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----



TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Eu penso que será colocada à votação a proposta da Coligação Democrática Unitária de retirar este ponto da Ordem de Trabalhos. Portanto, o grupo municipal do Partido Social Democrata subscreve essa proposta e apoiará a retirada deste ponto da Ordem de Trabalhos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: "O que está aqui em para discussão e votação é uma alteração ao n.º 4 do art.º 30.º do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento. Portanto, quando se referem aos erros e falhas estão a reportar-se ao art.º 30.º ou ao resto do documento? Se são outras falhas e se não dizem respeito ao artigo que se pretende aqui alterar, o assunto tem de ser colocado a votação e ponto final. Isto sem prejuízo de mais tarde, como é óbvio, poderem apresentar propostas de alteração ao Regulamento e ele vir a ser revisto no seu todo. Mas eu até nem sei se a Assembleia Municipal tem competências para alterar um Regulamento."-----

De qualquer forma, a proposta da Coligação Democrática Unitária terá de ser votada e o grupo municipal do Partido Socialista votará contra a proposta de retirada do ponto da Ordem de Trabalhos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Fernandes Domingues.-----

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Teria todo o prazer em votar este ponto, mas não teria de vir no documento geral. Poderia vir à parte."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: "O documento é claro. Na segunda página diz «...com vista a ajustar a circulação rodoviária ... propõe-se a alteração do n.º 4 do art.º 30.º do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento. Depois, para ajudar os deputados municipais a melhor identificarem e avaliarem o ponto, foi enviado o Regulamento onde este artigo se insere. Há uma proposta de alteração de um Regulamento e estão a criticar o facto de se enviar o Regulamento por inteiro! Acho normal que isso aconteça."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Estamos a criar um constrangimento que tem peso até porque vai bulir com a vida terceiros, os comerciantes. Nós ao votarmos contra estamos a dizer porque isto foi só este artigo que não podem ter mais uma hora para cargas e descargas. Eu compreendo isso e o risco disso. Por isso, no final nós vamos apresentar uma declaração de voto, porque os senhores comerciantes



terão de saber que o nosso voto contra não tem a ver com o trabalho deles, tem a ver com o facto de isto estar num documento que ainda ninguém assumiu que vai ser alterado. Se um documento tem erros e ainda por cima tem cá uma primeira versão e uma versão final, parece que nos estão a fazer o convite para que numa próxima só leiamos os artigos que vão ser alterados. Só que nós não somos dessa raça e lemos tudo até ao fim.-----

Este documento vai passar porque o Partido Socialista é maioritário nesta Assembleia Municipal. O resto do documento está suspenso, vai ser revisto, fica para a próxima Assembleia de dezembro? Nós, enquanto oposição, temos o direito de saber isto.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Não quero de forma nenhuma e artificialmente prolongar uma discussão, mas estamos a dar a possibilidade tanto à Câmara Municipal como ao grupo municipal do Partido Socialista para airosamente não votarmos este ponto. De facto, o ponto da Ordem de Trabalhos é a alteração de um documento que já todos percebemos estar eivado de incompatibilidades legais.-----

Portanto, por que não aceitarem a possibilidade deste documento não ser votado neste momento, e votarmos um documento como deve ser numa próxima Assembleia Municipal? Aceitem e nós secundaremos esta proposta.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Parece que uns estamos a falar grego e outros troiano. Este Regulamento foi aprovado em 2010 por outros deputados municipais, aliás, eu nem sei se a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz não estava cá na altura e não o votou. Agora, passados nove anos, a Câmara entendeu ser necessário alterar este art.º 30.º e vai ter de se recuar na votação e analisar todo um documento. Não estou a dizer que o Regulamento é perfeito, mas se têm alterações a propor façam-no depois, para que não tenha de se esperar mais três meses para concretizar a alteração agendada. Durante os nove anos que passaram, não se deram conta dos erros e falhas do documento?! Coloque-se a proposta da Coligação Democrática Unitária a votação.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Exatamente porque nós achamos três meses muito tempo para um assunto vital para os comerciantes, propusemos que o Presidente da Câmara fizesse uma Postura Municipal apenas para o alargamento de horário das cargas e descargas, enquanto não se revisse o Regulamento. Peço desculpa, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

dois mil e tal cidadãos desta parvónia votaram em nós para nós estarmos aqui a aborrecer os senhores.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Se não votarem isto, o Regulamento está em vigor, e não é com uma Postura que se altera um Regulamento, da mesma maneira que o Regulamento não altera a lei. O Regulamento não ultrapassa a lei, ele foi ultrapassado pela lei, que se sobrepõe ao Regulamento.-----

E permitam-me dizer-vos que há uma série de Regulamentos para serem revistos. Mas uma revisão de um Regulamento vai a reunião de Câmara, passa pela consulta pública, volta à reunião de Câmara e por fim vem a esta Assembleia Municipal para aprovação.-----

Portanto, o que nós estamos a propor é uma alteração pontual e esta alteração só pode ser feita desta forma e não com uma Postura do Presidente da Câmara.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: “Eu tenho sido um observador nesta discussão, mas há aqui uma coisa que eu não posso deixar passar. Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz afirmou haver dois mil e tal eleitores desta parvónia que a mandataram para ser sua representante, mas eu tenho muito orgulho em ser Presidente da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião e não de uma parvónia. Eu sei que não era isso que queria dizer, mas fiquei um pouco indignado.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Lamento que o Presidente da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião tenha entendido o termo «parvónia» como um insulto. Para mim parvónia é um termo carinhoso, porque é um Concelho com 63.000 habitantes com 33.000 no núcleo urbano. Quando disse parvónia, podia ter dito aldeia, ou vilória e nunca seria com intenção de insultar a Cidade.-----

O senhor conhece-me o suficiente para saber que o trabalho que eu tenho feito neste sítio prova que eu quero saber deste sítio.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: “Está tudo esclarecido, se calhar é um estrangeirismo na língua portuguesa, e se fosse dita em inglês eu não percebia. Se ficou ofendida com as minhas palavras, peço desculpa.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.



JOÃO RAUL PORTUGAL: "Penso que este ponto deve ser colocado a votação. De qualquer forma e se me permite deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, parvónia não é propriamente o que disse. Parvónia é uma designação de uma localidade de pequenas dimensões que abriga residentes adversos ou favoráveis ao desenvolvimento e à evolução. Portanto, não é um termo carinhoso! Aliás, o termo está ligado a uma população avessa ao desenvolvimento e o Partido Socialista não é a favor de uma parvónia para a Cidade. Estamos bem longe disso, até porque esta Cidade se tem desenvolvido bastante nos últimos oito anos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Eu quando ouvi o termo também o entendi como depreciativo. Eu nasci na Figueira da Foz, a cidade pode ter muitos defeitos, mas também tem muitas virtudes, e não gosto que se refiram à minha cidade, nomeadamente o Concelho, como parvónia. Aliás, o deputado municipal João Raul Portugal foi à Wikipédia e confirmou que a palavra parvónia não tem nada a ver com carinho, sendo exatamente aquilo que todos nós pensamos, e eu não me revejo nessas palavras e nessa qualificação."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Relativamente esta questão da «parvónia» ninguém está à espera que a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz se refira à Figueira da Foz em termos depreciativos. Deixando isso, eu não sei qual é o drama, mas os senhores certamente me esclarecerão. Nós sabemos que a proposta em causa é a votação do horário das cargas e descargas das 06,00 às 11,00 horas. Mas, entretanto, como tivemos a ousadia de ler o documento todo, encontramos algumas coisas que, em nossa opinião, não estão conformes. Tirando a questão da Postura, que V. Ex.^{as} é que são os entendidos porque o meu curso de Direito acabou à 4.^a Classe, a Coligação Democrática Unitária fez uma proposta para se suspender este ponto e se reagendar para a próxima sessão da Assembleia Municipal. Os senhores só têm de a votar e a Coligação Democrática Unitária, por sua vez, também votará como entender. É tão simples como isso."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Coloco à votação a proposta da Coligação Democrática Unitária para suspensão da discussão deste ponto e o seu reagendamento para a próxima sessão da Assembleia Municipal."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia,



e António Simões Jesus, e do Partido Social Democrata Manuel Fernandes Domingues e Isabel Gaspar Sousa, deliberou, por maioria, com dez votos a favor dos membros do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária, uma abstenção do membro do Bloco de Esquerda, e vinte e quatro votos contra dos membros do Partido Socialista e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, rejeitar a proposta da Coligação Democrática Unitária para suspensão da discussão deste ponto e o seu reagendamento para a próxima sessão da Assembleia Municipal."-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Coloco à votação a proposta da Câmara de alteração do art.º 30.º do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento."--

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, e António Simões Jesus, e do Partido Social Democrata Manuel Fernandes Domingues e Isabel Gaspar Sousa, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor dos membros do Partido Socialista, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, oito abstenções dos membros do Partido Social Democrata, e dois votos contra dos membros da Coligação Democrática Unitária, aprovar a alteração ao Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO apresentou a seguinte declaração de voto: "O grupo municipal do Partido Social Democrata absteve-se apenas por duas razões.-----

Primeiro, tendo em atenção os benefícios, ou melhor dizendo, os malefícios para os comerciantes decorrentes de uma eventual não aprovação desta alteração.-----

No entanto, a segunda solicitação é de que na próxima Assembleia Municipal possamos estar a discutir aqui o Regulamento em si."-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ apresentou a seguinte declaração de voto: "A Coligação Democrática Unitária votou contra o ponto 5.1 da Ordem de Trabalhos - alteração do horário de cargas e descargas - não por discordar da proposta em si mesma, mas porque ela faz parte de um documento eivado de imprecisões que urge corrigir. E, também, porque propôs a sua retirada até à redação e apresentação de um novo documento sem erros."-----



5.2 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ACORDO DE EXECUÇÃO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA TAVAREDE

Pelo Presidente foi proposta uma alteração ao Acordo de Execução de delegação de competências a vigorar no ano de 2019, outorgado com a Freguesia de Tavarede, a ser formalizada através de uma adenda ao mesmo, e cuja minuta aqui se dá por integralmente reproduzida, constituindo, o anexo número dois à presente ata.----

Esta alteração tem subjacente a necessidade de se adquirir uma viatura ligeira de mercadorias para uma melhor gestão das atividades de manutenção e limpeza dos espaços verdes e públicos na Freguesia Tavarede.-----

Este equipamento é indispensável à prossecução das atividades delegadas pelo Município da Figueira da Foz naquela Freguesia, prevendo-se nesta adenda os meios financeiros a transferir para o exercício das mesmas.-----

Este processo foi votado favoravelmente em reunião de Câmara de 15 de julho de 2018.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "A Coligação Democrática Unitária concorda com esta proposta de alteração visando a questão da delegação de competências na Freguesia de Tavarede, mas não tem a certeza, embora pareça que o documento devia ter sido alterado. Ou seja, a justificação escrita aqui pode ser contrariada por aquela declaração que a Junta de Freguesia de Tavarede fez relativamente aos espaços verdes. Nós concordamos que isto é necessário, mas não sabemos se não deveria o Município ter tido a preocupação de alterar um documento feito em julho."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Os espaços verdes já não constavam da delegação de competências na Freguesia de Tavarede, aliás nunca constaram. Portanto, não vejo qualquer situação que possa contrariar a declaração aprovada pela Junta de Freguesia de Tavarede. A Freguesia em causa é responsável pelos espaços públicos e não pelos espaços verdes, em relação aos quais nunca tiveram competências delegadas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido



Socialista, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, João Raul Portugal, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, e José Fernando Correia, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues e Leila Fidalgo Ferreira, sob proposta da Câmara e nos termos das disposições emergentes da alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º, e art.º 131.º, todos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade, autorizar o Município da Figueira da Foz a celebrar uma adenda ao Acordo de Execução de delegação de competências a vigorar no ano de 2019, outorgado com a Freguesia de Tavarede, nele se incluindo um apoio financeiro no valor de 10.000,00 € (dez mil euros) destinado à aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias.-----

Não participou da discussão deste ponto e da sua deliberação, o Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede, Fernando Martins Lopes, por se considerar impedido ao abrigo das disposições combinadas do n.º 4 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, alínea iv) do art.º 4.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, e n.º 6 do art.º 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as duas na sua última redação.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ apresentou a seguinte declaração de voto: "A Coligação Democrática Unitária não pode deixar de lamentar que conste do documento uma alínea que não vale para nada."-----

5.3 - PROPOSTA DE ADESÃO AO PACTO DOS AUTARCAS

Pelo Presidente da Câmara foi proposta para análise e aprovação a adesão do Município da Figueira da Foz ao Pacto dos Autarcas, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número três à presente ata.-----

Subjaz a esta proposta o facto da autarquia assumir as realidades das alterações climáticas como um assunto de extrema importância no desenvolvimento sustentável da Figueira da Foz a par com os Concelhos vizinhos e, nessa perspetiva, a adesão a este Pacto lhe permitir utilizar o trabalho já realizado com a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, para assumir objetivos mais ambiciosos no tocante à mitigação das emissões de carbono.-----

Este processo foi votado favoravelmente em reunião de Câmara de 15 de julho de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Iremos votar favoravelmente esta proposta até porque



este é um documento assinado por este Presidente de Câmara, mas que veiculará a Câmara Municipal da Figueira da Foz para o futuro, portanto, não o entendemos como algo pessoal, mas institucional.-----

Ainda assim e esperamos que proximamente possa haver uma mudança na Câmara, gostaríamos de colocar algumas questões. A Câmara Municipal afirma estar a desenvolver a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, e acrescenta, estar a trabalhar com os parceiros locais. Ora, quais são estes parceiros? Quais são os prazos para que a haja trabalho efetivo a apresentar a esta Assembleia Municipal? Quais são os objetivos e quando podemos ter documentos que nos permitem fazer uma avaliação a esta Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Christopher Maia Oliveira.---

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "É consensual que o tema das alterações climáticas é bem real e deve estar no ponto da pirâmide das prioridades, uma vez que não existe planeta B, sendo igualmente um dos temas mais debatidos na presente campanha das legislativas de outubro. Assim, congratulo a autarquia pela presente adesão ao Pacto dos Autarcas, assumindo a realidade da alteração do clima local como um assunto de extrema importância para o desenvolvimento sustentável do Concelho. No documento anexo podemos verificar ser referido que a Câmara desenvolveu a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, estando a trabalhar com os parceiros locais. O documento está em fase de elaboração ou de implementação? Quais as estratégias que a autarquia irá colocar em prática de forma a reduzir as emissões CO2 em pelo menos 40% nos seus territórios até 2030, e a garantir o acesso para todos a serviços energéticos sustentáveis, seguros e acessíveis?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Nós também votaremos favoravelmente o documento e congratulamo-nos com o seu aparecimento. Em nosso entender, a Figueira da Foz, neste momento, não é um bom exemplo por todas as coisas que temos vindo a falar, nomeadamente, a excessiva betonização dos solos, o corte de árvores, etc., o pára-arranca nas novas ruas pequeninas como acontece junto ao Jardim.----- Voltamos à questão do Freixo: estão à procura de pareceres e eu, que sou uma mulher de fé, ainda estou na esperança que não se abata uma árvore com aquela história. Ainda agora, em Ponte de Lima vi uma árvore muito menor que o nosso Freixo, junto à ponte Romana, sustentada por tubos metálicos, mas deve ter uma



história e a gente de Ponte de Lima guardou a sua história.-----
Consideramos que os objetivos deste compromisso são ótimos, mas sinceramente, a
redução até 2030 de 40% da emissão de CO2 e de outros gases de estufa, parece-
nos muito ambicioso tendo em conta as práticas neste momento no caminho. Mas
sempre se pode arrepiar e ganhar tempo perdido.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Primeiro, acho ser uma enorme injustiça dizer-se que a
Figueira da Foz está atrasada. É uma injustiça do tamanho do mundo e é uma
injustiça para 40 ou 50 empresas, para as escolas e para as Universidades de
Aveiro, Coimbra e Tomar que estão a trabalhar connosco nesta perspetiva. É uma
injustiça para o esforço feito e lembro que este Município foi um dos primeiros
a substituir o gasóleo por gás natural líquido em 10 viaturas. Lançámos um
concurso em que obrigámos a que os veículos de recolha de lixo fossem de gás
natural comprimido, porque os veículos elétricos não funcionavam.-----
Parece desprestigiar o trabalho desenvolvido neste sentido por professores,
alunos e empresas.-----

Custa-me a que, recorrentemente, tenhamos nestes pontos a conversa do Freixo. O
Freixo está avaliado pela pessoa escolhida pelo Ministério Público para
verificar se as árvores têm segurança ou não. Os senhores não têm essa
oportunidade, mas se tivessem eu gostaria de vos ver a assumir a
responsabilidade por aquilo que acontecer com o Freixo. Na verdade, é fácil
dizer não se corte o Freixo até ao momento em que o Freixo caia em cima de
alguém e mate quatro ou cinco pessoas, ou destrua uma casa. Portanto, nós como
não somos especialistas vamos cumprir escrupulosamente a indicação que nos der o
especialista escolhido pelo Ministério Público. É fácil ser populista! Quando o
parecer do especialista do Ministério Público me chegar às mãos, eu vou torná-lo
público e vou dar a oportunidade ao Movimento Parque Verde de pedirem a quem
eles quiserem um estudo sobre o Freixo. Portanto, a conversa do Freixo para mim
está acabada!-----

Tem razão relativamente à circulação à saída. Falta ali uma correção, mas também
já disse há pouco que, quando a empresa tiver o cronograma concluído, iremos
fazer uma apresentação pública do que vai ser feito e de algumas pequenas
correções ao projeto. Ele prevê uma saída com semáforo para a Avenida e uma
saída sem semáforo para a Rua Infante D. Henrique. E prevê isto por vários
motivos. Primeiro, porque e até dentro deste enquadramento quem quer ir para a



Avenida não tem de ir dar a volta ao Jardim para entrar num semáforo e sair noutra, pode fazer uma direta. Quem quer ir para o Bairro Novo e está naquela zona não tem de trilhar a Av.^a Gaspar de Lemos, porque tem vias mais rápidas, menos habitacionais e onde circulam mais facilmente. Portanto, a perspetiva é esta, mas a seu tempo será tornado público o que iremos fazer.-----
Este ponto é apenas para votar se querem aderir, ou não, ao Pacto dos Autarcas. Deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco, deixe-me dizer-lhe que cada vez que eu assino uma coisa nunca é pessoal, até porque elas são aprovadas em reunião de Câmara. Eu apenas represento a Câmara Municipal."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Senhor Presidente da Câmara não precisa de me dizer que todos nós votamos como queremos. Graças a Deus e também ao 25 de Abril! Eu comecei a minha intervenção por dizer que íamos votar a favor este documento.---
Agora, os senhores lidam mal com a oposição, com a opinião contrária e diversa, com a sugestão. Lidam muitíssimo mal, como os Índios e os Cowboys. Por favor, senhor Presidente sabe como o estimo, não estou a tratá-lo por tu, porque estamos em sessão de um órgão municipal, têm de se habituar a lidar com a diversidade de opiniões. E têm muita dificuldade, aliás, uma dificuldade que chega a ser doentia!!!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Não era para intervir, mas depois da intervenção da deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, tenho de o fazer. Não querendo, obviamente, deitar mais achas para a fogueira, foi lamentável o que disse.-----
O Partido Socialista é um partido plural e sabe perfeitamente aceitar as críticas e as opiniões contrárias, venham elas de quem vier. O que o Partido Socialista não compreende é estar-se a discutir o ponto 5.4 da proposta de adesão ao Pacto dos Autarcas e virem falar de um Freixo, que numa proposta de alteração de um artigo do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento virem propor a retirada do ponto e que se discuta todo o documento!... Nós achamos é que não devemos tratar de alhos a falar de bugalhos. Eu percebo e tenho a noção que este órgão peca por reunir muito poucas vezes e, quando eu digo este órgão refiro-me a todas as assembleias municipais do país, com base naquilo que é um Regimento e a obrigatoriedade da lei. Mas nós estamos a falar de coisas à parte do que está a ser discutido, independentemente de este ser um órgão onde não estamos impedidos de falar de coisa nenhuma. E podemos



estar aqui até amanhã de manhã, se for preciso, mas a falar concretamente do que está a ser discutido nos pontos. Para falar desses assuntos há o Período de Antes da Ordem do Dia."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvína Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Nós falámos tanta vez de outras coisas em documentos que estão para a votação de um determinado ponto, porque é o nosso espaço na Ordem do Dia para intervir sobre as coisas que pensamos. E não lhe vou responder porque já estou farta dessa conversa."-----

Nós vamos sempre insistir em meter «buchas», como se diz no Teatro, porque os senhores nos retiraram o poder de exercer o direito de oposição no Período de Antes da Ordem do Dia. Se isso não tivesse acontecido o que eu disse agora, teria dito antes."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "O que está a acontecer até dá razão ao Partido Socialista. Se não se tivessem introduzido os tempos, às 04,00 horas da manhã ainda estaríamos aqui a discutir os assuntos desse Período. E o problema é que nos estamos a desviar dos assuntos e das votações por questões que não dizem respeito aos pontos da Ordem do Dia a ser votados."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guardão Tavares.-----

ISABEL GUARDÃO TAVARES: "Nós estamos realmente a lateralizar como bem disse o deputado municipal João Raul Portugal. Nós estamos aqui para resolver os assuntos na calma, cada um dá a sua opinião, sem nos exasperarmos, sem nos ofendermos uns aos outros, usando a plena liberdade que nos é conferida. Vamos respeitar todos e elevar a nossa prestação aqui na Assembleia Municipal."---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, e António Simões Jesus, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues e Leila Fidalgo Ferreira, sob proposta da Câmara e nos termos das disposições emergentes da alínea b) do n.º 2 do art.º 23.º e alínea h) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade, autorizar a adesão



do Município da Figueira da Foz ao Pacto dos Autarcas.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**5.4 - ILDA DE JESUS ALVES DE ABREU E OUTRO - PEDIDO DE
REGULARIZAÇÃO DE OBRAS EM ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO
SITO NO LUGAR DE PEDROS - FREGUESIA DE BOM SUCESSO -
PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL**

Pelo Presidente da Câmara foi presente uma proposta no sentido de se declarar o interesse municipal para instrução do processo de legalização das obras efetuadas num estabelecimento de restauração e na ampliação de uma parte da habitação do agregado familiar, sito na Rua Central, 13, Lugar de Pedros, Freguesia de Bom Sucesso, propriedade de Ilda de Jesus Abreu e Outro.-----
Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 20 de agosto de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Esta votação da declaração de interesse municipal suscitou-nos algumas dúvidas. A tramitação aqui neste processo identificado diz, a 08 de julho «Salvo melhor opinião e uma vez que se pretende aplicar o art.º 45 do Regulamento do Plano Diretor Municipal propõe-se notificar a requerente para, no prazo de 30 dias, apresentar projeto de legalização completo com a declaração do autor do projeto...». Depois, existe aqui uma memória descritiva assinada por um técnico, que nós não sabemos se se apresenta em nome do requerente ou se é um técnico da Câmara. Depois pode ler-se «A requerente alega ter já cedido área para o domínio público apresentando para o efeito a declaração da Junta (que está cá), na qual é declarado que a requerente cedeu a título gratuito uma faixa...».-----

Ou seja, achamos que isto é uma permuta, é a construção de determinada coisa que já foi feita. Agora, sabendo nós que a forma de ultrapassar isto é a declaração de interesse municipal, não entendemos de que forma isto tem interesse municipal.-----

Nesse sentido e porque há documentos em falta e projetos que não estão cá, nós colocaríamos algumas questões. O projeto foi entregue no prazo de 30 dias? É necessária a declaração de interesse municipal? Em que ponto está este processo, ou este requerimento?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----



PRESIDENTE DA CÂMARA: "Estamos a falar do Restaurante Alma de Deus que tinha feito obras de ampliação que não estavam legalizadas. No Plano Diretor Municipal abriu-se essa prerrogativa, porque há situações em que demolir não é solução, não serve os interesses nem das pessoas nem do Concelho.-----

E dentro dessa prerrogativa do Plano Diretor Municipal, foi feito um requerimento que tem enquadramento e permite a legalização. A questão aqui é que o Plano Diretor Municipal obrigava a mais estacionamento do que no passado, e o espaço cedido é para estacionamento. Os projetos são feitos pelos técnicos dos particulares e são analisados por técnicos do Município que emitem os seus pareceres."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, e António Simões Jesus, do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, e o Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas da alínea r) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, e n.º 5 do art.º 45.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata e Bloco de Esquerda, duas abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, declarar o interesse municipal para legalização das obras efetuadas num estabelecimento de restauração e na ampliação de uma parte da habitação do agregado familiar, sito na Rua Central, 13, Lugar de Pedros, Freguesia de Bom Sucesso, propriedade de Ilda de Jesus Abreu e Outro, com fundamento no cumprimento das disposições contidas no n.º 3 do artigo invocado do Regulamento do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz.-----

Não participou da discussão deste ponto e da sua deliberação a deputada municipal Lucília Marinho Cunha, por se considerar impedida ao abrigo das disposições combinadas do n.º 4 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, alínea iv) do art.º 4.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, e n.º 6 do art.º 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as duas na sua



última redação.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.5 - 5.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO PARA 2019

Pelo Presidente da Câmara foi presente para apreciação e aprovação a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2019, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número quatro à presente ata.---
Esta revisão tem subjacente o refletir nas Grandes Opções do Plano de 2019 a reprogramação do investimento «Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz - Requalificação das Ruas», o ajustamento da plurianualidade das empreitadas «Requalificação da Fração H da Esplanada Silva Guimarães» e «Requalificação do Jardim Municipal - Beneficiação», em função do valor da despesa que se prevê realizar, a criação de novas ações, designadamente a que irá enquadrar a despesa com a «Beneficiação de pavimentos, incluindo passeios, na Rua Direita - Freguesia de Quiaios», o ajustamento dos valores a transferir nos anos de 2020 e 2021 para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito do Projeto «Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica», a previsão, em termos de despesa corrente, das dotações necessárias para enquadrar as transferências de verba para os Agrupamentos de Escolas, no âmbito da Ação Social Escolar, e para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra no âmbito do Projeto «Criação de uma Brigada de Sapadores Florestais no Território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra».----
Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Normalmente nós votámos contra este tipo de documentos, mas é depois de os lermos. Mas quando lemos este documento encontrámos umas coisas que nos agradaram. Esta Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento destina-se a beneficiação de pavimentos tão necessitados como já foi falado aqui hoje. Visa, ainda, haver um subsídio ou acréscimo para as viagens de estudo do 1.º Ciclo do Ensino Básico e dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, porque há crianças e jovens que não têm oportunidade de ir às visitas de estudo, e elas são um instrumento precioso na formação integral destes indivíduos. E tem também por objetivo prever as dotações necessárias ao projeto de criação de uma Brigada de Sapadores Florestais. Posto isto, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

Coligação Democrática Unitária vai votar favoravelmente o documento.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: “Interpelo o Presidente da Câmara Municipal sobre os seguintes pontos. A reprogramação de investimento e requalificação das ruas no âmbito do Programa Estratégico de Desenvolvimento da Figueira da Foz do núcleo antigo da Figueira da Foz está diretamente ligada com a proposta aprovada na última reunião de Câmara de 18 de setembro, onde foi proposta a cessão da empreitada pela empresa vencedora do concurso a favor de outro empreiteiro?-----
Sobre a criação da nova ação «Comparticipação financeira do Município no Projeto de criação de uma brigada de Sapadores Florestais no território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra», já aqui trazida a público pela deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, questiono para quando, e quantos Sapadores ficarão afetos à área do Município da Figueira da Foz.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Eu até percebo que o deputado municipal João Raul Portugal defenda mais reuniões da Assembleia Municipal, pois eu também. Mas quanto mais reuniões da Assembleia Municipal houver mais somos convocados a rever as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. Se estamos na 5.ª sessão da Assembleia Municipal a discutir a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento, só pode querer dizer que, afinal, o Plano não estava bem feito?”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Tem razão, isto é a reprogramação. Não foi executado e a nossa preocupação é executar o Orçamento para, depois, também não sermos acusados de transitarmos com saldos de gerência. Quando não se pode fazer algo, vamos à prioridade seguinte. Tem sido essa a nossa preocupação.-----

Temos 10 Sapadores Florestais que fazem parte da Comunidade Intermunicipal, estando alocados na Lousã e em Montemor para dar apoio aos Municípios que necessitem em situações de risco.-----

Também surgiu a Eurovelo que obrigou a uma Revisão. Há uma empresa que não foi capaz de cumprir o cronograma e tivemos de readaptar para chegar ao fim e executar acima de 90% do Orçamento, porque é isso que todos nós queremos.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----



A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, e António Simões Jesus, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, sem abstenções, e sete votos contra dos membros do Partido Social Democrata, aprovar a 5.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2019, visando refletir nas Grandes Opções do Plano de 2019 a reprogramação do investimento «Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz - Requalificação das Ruas», o ajustamento da plurianualidade das empenhadas «Requalificação da Fração H da Esplanada Silva Guimarães» e «Requalificação do Jardim Municipal - Beneficiação», em função do valor da despesa que se prevê realizar, a criação de novas ações, designadamente a que irá enquadrar a despesa com a «Beneficiação de pavimentos, incluindo passeios, na Rua Direita - Freguesia de Quiaios», o ajustamento dos valores a transferir nos anos de 2020 e 2021 para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito do Projeto «Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica», a previsão, em termos de despesa corrente, das dotações necessárias para enquadrar as transferências de verba para os Agrupamentos de Escolas, no âmbito da Ação Social Escolar, e para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra no âmbito do Projeto «Criação de uma Brigada de Sapadores Florestais no Território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra». -----
Deliberação aprovada em minuta. -----

5.6 - DERRAMA A COBRAR NO ANO DE 2020

Pelo Presidente da Câmara foi proposto o lançamento da Derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado no Município da Figueira da Foz por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, e não residentes com estabelecimento estável no território geográfico do Concelho, pela taxa máxima de 1,5%, nos termos do n.º 1, do art.º 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua redação atualizada, e a isenção da



Derrama aos sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00 €, ao abrigo das disposições emergentes do n.º 24 do artigo e diploma atrás invocados.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião ordinária de câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, em cumprimento da alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, e nos termos da proposta de Derrama a cobrar no ano de 2020 remetida pela Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor dos membros do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, sem abstenções, e sete votos contra dos membros do Partido Social Democrata:-----

1 - Ao abrigo do disposto no n.º 1, do art.º 18.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação, lançar uma derrama à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado no Município da Figueira da Foz, por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, e não residentes com estabelecimento estável no território geográfico do Concelho;-----

2 - Isentar da Derrama os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros), nos termos do n.º 24 do art.º 18.º da Lei invocada em 1.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO apresentou a seguinte declaração de voto: "Uma declaração de voto para justificar o voto do grupo municipal do Partido Social Democrata.-- Uma vez mais, pensamos que se perdeu uma oportunidade para diferenciar



positivamente não só as empresas que existem no Concelho, como aquelas que potencialmente estariam interessadas em aqui investir, colocando-se assim em clara desvantagem em relação aos Concelhos limítrofes.”-----

JOSÉ FERNANDO CORREIA apresentou a seguinte declaração de voto: “O grupo municipal do Partido Socialista votou favoravelmente, como não podia deixar de o fazer, na medida em que fica agora evidente que este executivo municipal cumpriu, e continua a cumprir escrupulosamente, um compromisso que estabeleceu em sede de programa eleitoral com os figueirenses - acabar com a derrama para as pequenas sociedades. E foi isso que acabámos de votar favoravelmente.”-----

5.7 - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS DE 2019 - COBRANÇA A REALIZAR EM 2020 - FIXAÇÃO DA TAXA A APLICAR SOBRE PRÉDIOS URBANOS

Foi presente uma proposta do Presidente da Câmara fixando a taxa a aplicar sobre prédios urbanos na cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis a realizar em 2020.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente na reunião ordinária de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Se bem que no segundo parágrafo haja aqui uma coisa que me faz um pouco de cócegas «é fundamental assegurar o cumprimento do limite da dívida total de acordo com o previsto no art.º 52.º da Lei... para permitir a continuidade da suspensão do Plano de Saneamento Financeiro», não podemos permitir que a suspensão do Plano de Saneamento Financeiro seja à custa dos munícipes.-----

É aplicada uma taxa dentro dos limites da Lei e, mais uma vez, perante esta situação de alguma folga orçamental nós continuámos a lançar-vos o repto para baixar para 0,35%, porque isso teria uma repercussão favorável na vida das pessoas. Por este motivo, e a exemplo do que temos feito em anos anteriores, votaremos contra.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos



Salgueiro, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e nos termos das disposições combinadas do art.º 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, na sua última redação, e alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com vinte votos a favor dos membros do Partido Socialista, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, uma abstenção do membro do Bloco de Esquerda, e nove votos contra dos membros do Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária:-----

- 1 - Fixar em 0,4% a taxa a aplicar aos prédios urbanos;-----
- 2 - Aprovar uma dedução fixa ao valor do imposto resultante da aplicação da taxa sobre os prédios urbanos, em função do número de dependentes que compõem o agregado familiar do proprietário do prédio correspondente à habitação própria e permanente, coincidente com o respetivo domicílio fiscal, conforme disposto no art.º 112.º-A do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis:-----
 - 1 Dependente = dedução fixa de 20,00 €-----
 - 2 Dependentes = dedução fixa de 40,00 €-----
 - 3 ou mais Dependentes = dedução fixa de 70,00 €-----
- 3 - Majorar em 30% a taxa aplicável aos prédios urbanos degradados, integrando neste conceito os prédios que, face ao seu estado de degradação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens.--
- 4 -Ao abrigo das disposições combinadas do n.º 3 do art.º 112.º e alínea b) do n.º 2 do art.º 11.º, ambos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, que a taxa aprovada seja elevada, anualmente, ao triplo nos casos de prédios urbanos devolutos há mais de um ano, e de prédios em ruínas, considerando-se devolutos ou em ruínas os prédios como tal definidos em diploma próprio, excetuando o património imobiliário público sem utilização, nos termos definidos em diploma próprio.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO apresentou a seguinte declaração de voto: "Folgamos que, com vários anos de atraso, o Partido Socialista acabe por acolher as nossas propostas no que diz respeito à Derrama e ao Imposto Municipal sobre Imóveis.--- Portanto, fazemos votos que no próximo ano seja possível aplicar a proposta que tivemos ocasião de apresentar no ano passado e que foi chumbada."-----



5.8 - TAXA MUNICIPAL DO DIREITO DE PASSAGEM - FIXAÇÃO DO PERCENTUAL A APLICAR NO ANO DE 2020

Pelo Presidente da Câmara foi proposto, ao abrigo das alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 106.º da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, na sua última redação, a fixação em 0,0% do percentual da Taxa Municipal de Direito de Passagem a aplicar no ano de 2020.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião ordinária de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Faz precisamente um ano que, aqui nesta Assembleia, o Partido Social Democrata votou contra esta taxa, porque entendemos que a mesma é ilegal, tendo nessa altura sido feita a devida explicação e, portanto, o Município não a devia cobrar.-----

Ficamos satisfeitos que após um ano o Partido Socialista, não pelo mesmo motivo o que se lamenta, corrija a sua direção e deixe de cobrar tal taxa.-----

Mais vale tarde que nunca!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Até que enfim! A Coligação Democrática Unitária sempre achou que este não devia ser um dinheiro pago pelos clientes das empresas. Agora, a questão é como vamos fazer exercer este direito de passagem por outros. Não sabemos. Agora, está cumprido aquilo que nós sempre quisemos - os contribuintes não devem pagar este direito. Votaremos a favor."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Susana Oliveira Monteiro, e José Fernando Correia, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, Célia Querido Oliveira, e Pedro Alves Macedo, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas das alíneas a) e b) do n.º 3 do art.º 106.º da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, e alínea b) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por



unanimidade, fixar em 0,0% o percentual da Taxa Municipal de Direito de Passagem a aplicar no ano de 2020.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.9 - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA NO ÂMBITO DO «EUROVELO 1 - ROTA DA COSTA ATLÂNTICA»

Pelo Presidente da Câmara foi proposto para análise e aprovação o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito do «Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica», documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número cinco à presente ata, bem como, a autorização da assunção dos respetivos encargos plurianuais.-----

Este contrato interadministrativo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Vamos votar contra este ponto por termos muitas dúvidas sobre ele. Qual é o traçado? Há uma longa lista azul da Coligação Democrática Unitária, muito brilhante, mas nós não temos uma perceção muito geral de qual será o traçado, dentro de um Portugal deste tamanho.-----

Deixou-nos altamente preocupados uma referência à linha do Dão que foi extinta e agora está transformada em Ciclovia. Nós soubemos que anda a circular um abaixo-assinado a pedir que o Ramal da Figueira da Foz/Pampilhosa seja transformado em Ecovia e até nos arrepiámos, porque Figueira da Foz tem mais +57 Km neste Eurovelo. Quem é o corajoso de entre os senhores que vai fazer os 57 Km? Talvez aqueles que vêm do Norte, dos países nórdicos, com uma bicicleta boa e a mochila às costas e vêm para fazer turismo durante um mês. O custo/preço/benefício não nos convence.-----

Nós não votamos contra por teimosia, é por convicção, porque se um dia chegarmos à conclusão que os nossos argumentos e dúvidas foram satisfeitos e não é bem assim, cá estaremos para dar a mão à palmatória.-----

Em nossos entender, o que, de facto, contribuiria para medidas efetivas de descarbonização do Concelho e dos concelhos limítrofes era a pressão sobre o Governo Central para a recuperação do Ramal Figueira da Foz/Pampilhosa. Quando foi construído no século XIX tiveram de cavar pedra para construir um túnel, e o Presidente da Junta de Freguesia de Alhadadas sabe que foi assim. Favorecia imenso



aqueles populações e já tem os pilares lançados.-----
Mas até prova em contrário, votaremos contra este Eurovelo.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Esta obra não obriga a que as pessoas façam o circuito todo num só dia. De qualquer forma e em jeito de brincadeira, não é preciso ser nórdico para fazer 50 Km de bicicleta. O Vereador Carlos Alexandre Tenreiro faz 40/50 Km quase todos os fins de semana e não é nórdico. Portanto, isto pode ser utilizado por muitos Figueirenses.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Permitam-me clarificar que este trajeto não é feito em cima de nenhum traçado de ferrovia. Estamos a falar de uma ciclovía ou de uma zona ciclável europeia. Estamos a falar de parte do troço que está interrompido na Marinha Grande e não passa, e agora vai ficar ligado à Tocha e a Cantanhede. Estamos a falar de uma passagem entre Alqueidão e Lares e a nossa proposta é que também sirva para passarem carros. Estamos a falar de aproximar o Concelho. Portanto, estamos a falar de um conjunto de coisas que podem contribuir muito em termos turísticos e de mobilidade para o Concelho da Figueira da Foz. Estamos a falar de facilitar o acesso das pessoas à Lagoa das Braças e Lagoa da Vela. Estamos a falar de passar na zona de domínio público marítimo do Cabo Mondego. Estamos a falar de um passo importante para fomentar o turismo, e também o turismo em bicicleta, hoje um tipo de turismo emergente. Estamos a falar de haver um apoio significativo do Turismo, acreditando que poderá ter ainda um reforço significativo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, porque, na verdade, é estruturante para o Concelho e para a Região.”----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “O Presidente da Câmara acaba aqui de fornecer meia dúzia de informações que deveriam constar deste documento e não constam. Nem sequer constam no site do Município onde fomos procurar saber mais. Por isso lamentamos, mas mantemos a nossa posição de voto e o futuro a Deus pertence.”---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Tanto eu como os senhores Vereadores, como os Técnicos da Câmara, estamos sempre à disposição para clarificar as situações que pretendam. Aquilo que nós mais queremos, há 45 anos para cá, é que se possa votar em consciência.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----



SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Eu não quero que passe pela minha cabeça a ideia que o Presidente da Câmara acha que alguma vez nós não votamos em consciência. Seria terrível. Agora vou-lhe dizer uma coisa - nós recebemos esta documentação com uma semana de antecedência em relação à realização da Assembleia Municipal. E temos vida como as outras pessoas, precisamos de comer, dormir, falar com os maridos e com os filhos, etc. O tempo é pouco para analisar os documentos, quanto mais para vir à Câmara esclarecer dúvidas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, Célia Querido Oliveira, e Pedro Alves Macedo, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas da alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º e art.ºs 116.º a 120.º, todos do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 164.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, sem abstenções, e dois votos contra dos membros da Coligação Democrática Unitária:-----

1 - autorizar o Município da Figueira da Foz a celebrar o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que determina as responsabilidades relacionadas com os procedimentos necessários ao lançamento, execução e operacionalização, e promoção/divulgação do Projeto «Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica», ratificando e convalidando todos os atos e efeitos anteriores e subsequentes ao mesmo;-----

2 - autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da celebração deste Contrato Interadministrativo pelos anos económicos de 2019 a 2021, os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2019 - 60.720,86 € (sessenta mil setecentos e vinte euros e oitenta e seis cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----



- Ano económico de 2020 - 370.879,19 € (trezentos e setenta mil oitocentos e setenta e nove euros e dezanove cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.-----

- Ano económico de 2021 - 758.892,64 € (setecentos e cinquenta e oito mil oitocentos e noventa e dois euros e sessenta e quatro cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.10 - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL, PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA LIMPEZA URBANA EM BUARCOS - FIGUEIRA DA FOZ - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pela Vice-Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um Concurso Público, com publicação internacional, para «Contratação de serviços para limpeza urbana em Buarcos - Figueira da Foz», pelo prazo de um ano, renovável por iguais períodos até ao limite máximo de três anos, cujo valor de despesa estimada é de 350.700,00 € (trezentos e cinquenta mil e setecentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor no montante de 80.661,00 € (oitenta mil seiscentos e sessenta e um euros), perfazendo o montante global de 431.361,00 € (quatrocentos e trinta e um mil trezentos e sessenta e um euros).-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Esta questão do ponto 5.10 vai de encontro com outro concurso debatido e votado na sessão de dezembro de 2017. Qual a mais valia para a Autarquia de estar novamente a externalizar esta questão, bem como, a questão do ponto 5.11 sobre a limpeza das praias? Por que razão estas questões não ficam na esfera camarária, levando à contratação de meios técnicos e recursos humanos, sendo um fator ativo de empregabilidade no Concelho?-----

Recorrendo aos números deste e do anterior concurso, que irá cessar em abril de 2020, em seis anos serão despendidos cerca de 700.000 euros, algo que seria suficiente para suprir o que disse anteriormente.-----

Relativamente aos mapas com as áreas alvo de limpeza, algo que também vai de encontro com o ponto 5.16 desta sessão, existem algumas áreas vazias, como a Rua de Monte Alto e a Rua da Várzea, entre outras. Nestas áreas quem será



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

responsável pela limpeza? Será a Câmara Municipal ou a Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Vamos votar a favor deste ponto por entendermos que não há volta a dar. Mas estamos, como sempre estivemos, a favor de que este serviço passe a ser um serviço municipalizado no seu todo. É opinião maioritária das pessoas e a minha também, que a cidade está mais suja a partir do momento em que se externalizou este serviço. Ainda não perdemos a esperança de que a Câmara Municipal tenha novamente um serviço municipalizado onde, por um lado, crie emprego e, por outro lado, tenha controle sobre a limpeza da Cidade."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Este concurso é lançado porque no concurso para contratação de pessoal para fazer este serviço não tivemos candidatos suficientes que nos permitissem internalizar o serviço de limpeza. Relativamente às zonas vazias são zonas que pela sua extensão e área são assumidas pela Câmara com as suas varredoras.-----

A postura foi diferente relativamente à limpeza de praias. Por ser um serviço temporário, com um espaço temporal reduzido, achamos que não devíamos alocar os recursos para realizar um serviço que decorre, fundamentalmente, com maior incidência na época balnear. Portanto, este não é nossa intenção internalizar pelos motivos aduzidos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Luis Mendes Ribeiro, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de



fevereiro, ambos na sua última redação, deliberou, por unanimidade, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta aquisição de «serviços para limpeza urbana em Buarcos - Figueira da Foz», pelos anos económicos de 2020 a 2023, os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2020 - 83.875,75 € oitenta e três mil oitocentos e setenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2021 - 143.787,00 € (cento e quarenta e três mil setecentos e oitenta e sete euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2022 - 143.787,00 € (cento e quarenta e três mil setecentos e oitenta e sete euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2023 - 59.911,25 € (cinquenta e nove mil novecentos e onze euros e vinte e cinco cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.11 - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL, PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS PRAIAS NO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pela Vice-Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um Concurso Público, com publicação internacional, para «Contratação de serviços de manutenção e limpeza das praias no Concelho da Figueira da Foz», pelo prazo de um ano, renovável por iguais períodos até ao limite máximo de três anos, cujo valor de despesa estimada é de 378.900,00 € (trezentos e setenta e oito mil e novecentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor no montante de 87.147,00 € (oitenta e sete mil cento e quarenta e sete euros), perfazendo o montante global de 466.047,00 € (quatrocentos e sessenta e seis mil e quarenta e sete euros).-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada,



Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Luis Mendes Ribeiro, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, repriminado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, ambos na sua última redação, deliberou, por unanimidade, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta aquisição de «serviços de manutenção e limpeza das praias no Concelho da Figueira da Foz»

pelos anos económicos de 2020 a 2023, os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2020 - 103.566,00 € (cento e três mil quinhentos e sessenta e seis euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2021 - 155.349,00 € (cento e cinquenta e cinco mil trezentos e quarenta e nove euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2022 - 155.349,00 € (cento e cinquenta e cinco mil trezentos e quarenta e nove euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2023 - 51.783,00 € (cinquenta e um mil setecentos e oitenta e três euros), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.12 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Pelo Presidente da Câmara foi proposta uma alteração da estrutura nuclear da Organização dos Serviços Municipais, extinguindo o Departamento de Obras Municipais e Ambiente, criando o Departamento de Cultura e Turismo, e mantendo duas unidades orgânicas nucleares - o Departamento de Administração Geral e Finanças e o Departamento de Cultura e Turismo.-----

Esta proposta tem subjacente o facto de se pretender operacionalizar de forma mais eficiente os Serviços Municipais.-----

Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Gostaria só de perguntar qual é a razão de fundo para esta alteração da organização dos serviços municipais, uma vez que não nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

parece claro nos documentos distribuídos. A necessidade constante destas alterações da organização dos serviços deve-se ao facto do Presidente estar em funções há pouco tempo e querer reorganizar a equipa à sua maneira? Ou deve-se a questões de fundo, ou ainda, à incompatibilidade de pessoas em relação aos cargos?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Nas últimas sessões da Assembleia Municipal temos sido confrontados com alterações da dinâmica de funcionamento e organização dos serviços municipais da Câmara. Neste ponto, a unidade orgânica nuclear, Departamento de Obras Municipais e Ambiente, será extinta e criado o Departamento de Cultura e Turismo. Esta alteração está na linha de pensamento com a criação do Conselho Municipal de Turismo, cujo Regulamento original não previa integrar nenhum elemento desta Assembleia Municipal? Está prevista a alteração de mais cargos dirigentes, uma vez que esta extinção do Departamento de Obras Municipais e Ambiente levou à cessação do seu cargo dirigente máximo?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Nós queremos colocar aqui algumas questões. Primeiro, por que razão foi extinto o Departamento de Obras Municipais e Ambiente, quando é o elemento estruturante da atividade deste e de todos os Municípios? Em termos de operacionalidade, o que garante o executivo com orgânica agora proposta? O que perde nós já sabemos ser a indemnização do senhor que se vai embora... O que ganhará com a criação do Departamento de Cultura e Turismo já que as funções são, neste momento, desempenhadas e bem, pela atual Chefe de Divisão de Cultura? Não será demasiado exigente para uma só pessoa a coordenação e acompanhamento de todas aquelas divisões, serviços e subunidades? Não acham os decisores que as constantes alterações criam desestabilização nos serviços?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Em termos de chefias tentamos manter o número existente aquando do Saneamento Financeiro, portanto, não queremos arriscar em aumentar os cargos. Consideramos estratégico que o Turismo e a Cultura fossem superiormente coordenados. Foi isso que levou à ocupação do lugar de Chefe de Divisão de Turismo e à criação do Departamento.-----

Relativamente às Obras Municipais, a experiência diz-nos que o ambiente é



distinto das empreitadas, e as empreitadas são distintas da administração direta. E, fundamentalmente, relativamente às obras municipais pretendo que haja o responsável máximo dentro da hierarquia que tenha um acompanhamento muito próximo."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Isso significa que, neste momento, o Presidente da Câmara está em condições de garantir que não vai haver mais nenhuma alteração, e agora a Câmara está a funcionar da forma como o senhor quer?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "À priori sim. Mas se entendermos que uma outra eventual alteração melhorará o serviço que a instituição Câmara Municipal presta às populações, fá-la-emos e trá-la-emos aqui."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Luis Mendes Ribeiro, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas da alínea b) do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, e alínea m) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambos na sua última redação, deliberou, por maioria, com vinte votos a favor dos membros do Partido Socialista, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, sem abstenções, e nove votos contra dos membros do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária, aprovar a presente alteração da estrutura nuclear da Organização dos Serviços Municipais, extinguindo o Departamento de Obras Municipais e Ambiente, criando o Departamento de Cultura e Turismo, e definindo duas unidades orgânicas nucleares - o Departamento de Administração Geral e Finanças e o Departamento de Cultura e Turismo.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.13 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2019

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a alteração ao Mapa de Pessoal de 2019 da



Câmara Municipal da Figueira da Foz, nele se criando dois postos de trabalho de Técnico Superior, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, sendo um deles para preencher em regime de mobilidade intercarreiras e o outro em regime de mobilidade interserviços, um posto de trabalho de assistente técnico, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, para preencher em regime de mobilidade interserviços, dois postos de trabalho de Técnico Superior, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo, um na área de Arqueologia e outro na área de Arquitetura, e seis postos de trabalho de Assistente Operacional, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo, um na área de Proteção Animal, dois na área de Condutor de Máquinas Pesadas, um na área de Jardineiro, um na área de higiene e limpeza e um na área de Operador de Central de Comunicações, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número seis à presente ata.-----

Esta proposta fundamenta-se na urgente necessidade de reforçar as equipas dos Serviços Médico Veterinário e de Proteção Civil, e das Divisões de Administração Geral e Recursos Humanos, Urbanismo, Obras e Projetos Municipais, Ambiente, e, face ao crescente aumento de atividade na sequência até da transferência de competências para o Município.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Na presente alteração do Mapa de Pessoal o motivo aduzido para a contratação de recursos humanos prende-se com o crescente aumento da atividade da Câmara Municipal, em especial no que respeita ao grande o volume de situações subjacentes à transferência de competências, nomeadamente, no setor de Proteção Animal e Saúde Animal, bem como, na segurança dos alimentos.-----

O Executivo, na pessoa do seu Presidente, acha adequado o número de lugares criados no Mapa de Pessoal? Ou será este, à posteriori, alvo de alterações pelas situações supracitadas?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Queremos fazer algumas observações e uns reparos sobre esta proposta de alteração ao Mapa de Pessoal. No capítulo dos



desenhadores a proposta está eivada de erros, uma vez que o lugar da mobilidade, pensamos e temos quase a certeza, não pode ser ocupado porque já está criado pelo Senhor Vitor. Porque quem vai para a reforma e se ausenta do Mapa não pode ser substituído por mobilidade. Ou seja, o lugar que estava ocupado pelo senhor que se aposentou foi extinto de acordo com a legislação geral de trabalho em funções públicas.-----

Depois, o trabalhador que lá está em mobilidade externa foi substituir o funcionário que foi para a Póvoa de Varzim. Assim, nós achamos que se torna impossível a ocupação do lugar que dizem existir, mas os senhores nos dirão.”---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves peço desculpa, mas não consegui perceber a questão. De qualquer maneira, a mobilidade se é pelo mesmo vínculo e, no caso concreto é por tempo indeterminado, não se coloca a questão. O trabalhador quando se aposenta não fecha a vaga. Temos um quadro com, vamos supor, 10 desenhadores, um deles reforma-se e nós ficamos com uma vaga para 01 desenhador, que nós preencheremos ou não. Portanto, nós só trazemos aqui à Assembleia Municipal quando é para criar novas vagas.-----

A Veterinária tem a ver com uma delegação de competências da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária para o Município da Figueira da Foz, que era para ser feita e ainda não foi.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: “Nós vamos abster-nos neste ponto e vamos novamente consultar e esmiuçar este processo. Mas temos quase a certeza, quase, daí a nossa abstenção.-----

Uma coisa posso dizer - continuam a entrar técnicos superiores e os assistentes operacionais continuam a ser muito menos do que aquilo que nos dizem ser as necessidades.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Se olharem para o Mapa de Pessoal o número de assistentes operacionais é significativo, provavelmente menos que as necessidades, mas isso deve-se à contingência da falta de mão de obra existente atualmente. Os empresários fizeram sempre grande pressão para que os vínculos fossem temporários, não tarda muito vão fazer grande pressão para os vínculos serem mais longos. Nós tínhamos aqui um Engenheiro Eletromecânico extraordinário que



saiu de uma empresa onde ganhava mal e veio para a Câmara Municipal ganhar um pouco menos, mas estava perto de casa. E a empresa agora veio buscá-lo a pagar-lhe 10 vezes mais.-----

Temos de ter presente que hoje a baixa natalidade é uma realidade, vamos ter problemas a curto prazo com esta situação e temos de estar preparados para ter uma política de migração inclusiva e coerente. Isto não se resolve com o aumento da taxa de natalidade, não faz sentido nenhum colocar mais habitantes num planeta com 07,5 milhões de habitantes. É esta a situação atual do país e acredito que da Europa."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Esse Engenheiro Eletromecânico que referiu era exploradíssimo e agora a empresa resolveu pagar-lhe o salário merecido. Portanto, mais uma vez se prova que tudo isto gira à volta da questão salarial e da exploração das pessoas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Luis Mendes Ribeiro, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, Maria Margarida Fontoura, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1, 2 e 4 do art.º 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por maioria, com vinte votos a favor dos membros do Partido Socialista, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, duas abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária, e seis votos contra dos membros do Partido Social Democrata, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Figueira da Foz do ano de 2019, nele se criando dois postos de trabalho de Técnico Superior, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, sendo um deles para preencher em regime de mobilidade intercarreiras e o outro em regime de mobilidade interserviços, um



posto de trabalho de assistente técnico, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, para preencher em regime de mobilidade interserviços, dois postos de trabalho de Técnico Superior, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo, um na área de Arqueologia e outro na área de Arquitetura, e seis postos de trabalho de Assistente Operacional, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo, um na área de Proteção Animal, dois na área de Conductor de Máquinas Pesadas, um na área de Jardineiro, um na área de higiene e limpeza e um na área de Operador de Central de Comunicações.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.14 - PLANO LOCAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi presente o Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz, com o objetivo de promover a intervenção local e a participação democrática das comunidades ciganas, e desenvolver parcerias para desenhar e implementar estratégias de aproximação entre as comunidades ciganas e a sociedade maioritária, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número sete à presente ata.- Este documento envolveu os parceiros do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz, projetos de intervenção comunitária, decisores políticos, associações ciganas locais e cidadãos representativos da comunidade cigana local, permitindo criar uma consciência de missão comum e partilhada, indispensável para garantir consenso quanto às tarefas e responsabilidades dos vários parceiros em torno dos objetivos do Plano.-----

O Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Obviamente, votaremos a favor deste ponto. Mas temos dificuldade em entender este documento como um Plano, pois mais parece um relatório ou exposição de dados sobre várias matérias. Os objetivos estão cá, mas de uma maneira muito difusa e pouco assertiva, e as estratégias praticamente não existem. Para além do que houve pouco cuidado na redação deste documento. Afirmam que o Plano foi assinado no dia 23 de novembro de 2019, é uma viagem ao futuro!?... E isto aparece três vezes no documento!-----

Também queria chamar a atenção para um outro assunto. A Coligação Democrática



Unitária recebeu uma queixa da Comunidade Cigana do Robim. Afirmam já ter passado pela Câmara várias vezes e que lhes é prometido e depois não se concretiza. Há um prédio que não tem porta de rua e outro que não tem corrimão. São pessoas de idade, não há elevador e são pessoas que nunca cuidaram da sua saúde e têm para mais de 100 Kg. Não há luz elétrica na escada quando chegam a casa à noite. E isto acontece em habitações da Figueira Domus - Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz.-----

Se nós queremos de facto integrar as comunidades ROMA, e devemos fazê-lo, temos de fazer toda a nossa parte, nomeadamente, não os fazendo sentir-se diferentes na atenção que lhes é dada."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: "Obrigado por me deixar fazer esta intervenção na sequência daquilo que disse a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.----- Robim é um dos grandes problemas que o executivo da Junta de Freguesia de Tavarede está a resolver, não tão rápido como queria, mas paulatinamente vai resolvendo os problemas.-----

Relativamente às situações que referiu, elas são apuradas e é interessante saber se o corrimão está lasso devido ao uso, se as caixas do correio estão partidas devido ao Leslie e se o lixo que deambula à volta dos prédios se deve ao vento. Porque, enquanto Presidente de Junta de Freguesia, tenho recebido e conversado alguns destes jovens e não jovens e até gente que nós estamos a ter ali a fazer horas para poderem depois trabalhar, quer em áreas da Junta quer em outras. Eles próprios da última vez queixaram-se de não ter recebido as cartas, pois não, as caixas de correio estão todas destruídas. Mas quando lhes perguntei quem as tinha partido, responderam fomos nós.-----

Temos um certo cuidado e estamos em contacto com a Figueira Domus - Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, que faz parte da Comissão Social da Freguesia, para podermos ir colmatando estas circunstâncias. Mas eu digo-lhes: para haver integração a cultura dominante tem de abrir, mas a cultura menos dominante também tem de perceber que tem de respeitar os princípios da cultura dominante. Se as duas não abrirem, não temos hipótese."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Bebiana Sampaio Marques.-----

BEBIANA SAMPAIO MARQUES: "Só para esclarecer que sou moradora na zona do Robim há cerca de 30 anos. Não têm conta as intervenções de manutenção feitas nesses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 27-09-2019

prédios. Eu assisti a vandalizarem os prédios à pedrada às janelas e à paulada às portas. Vêm-se queixar, tudo bem, é um direito que lhes assiste. Mas se eles próprios não zelam e não têm o mínimo de cuidado por aquilo que estão a usufruir, não têm razão de ser as suas denúncias.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “É demasiado forte o termo denúncia, porque eu soube destas coisas não foi num contexto de denúncia. Acredito que haja gente que vandalize, subscrevo inteiramente o que disse o deputado municipal Fernando Martins Lopes, mas também penso que no meio dos vândalos haverá aqueles que o não são. Pelos justos que poderá haver valerá a pena fazer o esforço.-----

E o que nós achámos fazer imensa falta nesta questão da etnia é a existência de mediadores credenciados, com formação adequada e que possam chegar a eles. Bom e mau, infelizmente, há em todo o lado.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: “Sábias palavras. Eu sei do que falo, porque tenho um elemento de etnia cigana na Assembleia de Freguesia.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Foram convidados 54 Municípios a fazer o Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas este ano, e só 14 foram aceites. Permitam-me, também, dizer-vos que tem 39 medidas com indicadores e temos mediador na escola.-----

Relativamente ao assunto Robim, não veio cá ninguém a esta casa, que é a casa de todos nós, que não fosse recebido. Aquilo que eu quero dizer é que não vieram cá. Mas também há uma coisa que nós temos consciência - todos temos direitos e deveres. Essa é a maneira de tratar as pessoas com igualdade.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Luis Mendes Ribeiro, Vitor Gonçalves Alemão, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e nos termos



da alínea h) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz.-----
Deliberação aprovada em minuta.-----

**5.15 - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DA FIGUEIRA DA FOZ
2019/2022**

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi presente o Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz 2019/2022, com o objetivo de promover o desenvolvimento local assente em estratégias de combate à persistência e reprodução das desigualdades e estereótipos de género, por forma a alcançar-se uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número oito à presente ata.-----
O Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Este Plano Municipal para a Igualdade para além de ser uma das competências camarárias surgiu de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Município nas temáticas da igualdade, cidadania e não discriminação. Quais as medidas estratégicas que a Autarquia irá implementar ao nível da Mobilidade e Transportes? E se já existe uma alternativa estudada e pronta para substituir o projeto FIGBUS?-----

Aproveito, igualmente, a discussão sobre o presente Plano para questionar o executivo sobre dois projetos na área da saúde que já foram alvo de discussão nesta Assembleia Municipal, em sessões anteriores - Figueira Abem: Rede Solidária do Medicamento e Projeto «Figueira a Sorrir». Quais os objetivos a alcançar nestes dois projetos? Quais os objetivos ainda por atingir? E quais as medidas que a Autarquia pretende implementar para alterar os pontos menos fortes nestas duas questões?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Tal como dissemos no Plano anterior vamos votar a favor deste Plano Municipal para a Igualdade. Não nos podemos esquecer que as mulheres ainda continuam a ter muito menos oportunidades de emprego e a receber menos, e só nos serviços tutelados pelo Estado é que isso não acontece.-----
Também aqui isto não nos parece propriamente um Plano, sabe-nos a pouco, embora



tenha todas estas páginas porque, como disse o deputado municipal Christopher Maia Oliveira, há aqui um déficit de estratégias. Entretanto, espero que continue de pé a parceria com as nossas irmãs do Brasil, e acho que temos de fazer mais, porque as mulheres, nomeadamente as das etnias, são muito mal vistas pela sociedade e são sempre o elo mais fraco da cadeia. Portanto, isto é para votar a favor e para ser desenvolvido."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "De qualquer maneira, deixem-me dizer-vos que este Plano foi feito em conjunto com os parceiros do Conselho Local de Ação Social e resulta de uma ação concertada e articulada. O Município da Figueira da Foz tem recebido dezenas de convites para partilhar as boas práticas que tem nesta área e fomos agraciados no ano passado com uma Menção Honrosa.-----

Projeto «Figueira a Sorrir» teve 48 pessoas no ano passado, o projeto Figueira Abem: Rede Solidária do Medicamento está a funcionar e temos recebido várias candidaturas. O FIGBUS pode ter atrasado aqui um pouco, porque o técnico que estava a desenvolver isto vai embora, mas vai ficar mais 15 dias para concluir este projeto. A única alteração é em vez de ser feito por um Minibus vai ser feito por um táxi, mantendo a mesma perspetiva e os mesmos valores, aliás, até com valores mais baixos ali para São Pedro. Vamos manter o modelo até ficarmos convencidos que ele não é necessário."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "No outro dia fui às Caldas da Rainha e fui surpreendida in loco pelo serviço TOMA. É qualquer coisa de espetacular que serve exemplarmente a população."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Luis Mendes Ribeiro, João Paulo Pinto, Vitor Gonçalves Alemão, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade,



aprovar o Plano Municipal para a Igualdade da Figueira da Foz 2019/2022.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**5.16 - DECRETO-LEI N.º 57/2019, DE 30 DE ABRIL - COMPETÊNCIAS A
MANTER NO ÂMBITO DE INTERVENÇÃO DO MUNICÍPIO**

Pelo Presidente da Câmara e ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, na sua última redação, foi proposto que esta Assembleia Municipal delibere manter no âmbito da intervenção do Município algumas competências das Freguesias de Buarcos e São Julião e de Tavadrede, por se revelarem indispensáveis para a gestão direta do Município e terem natureza estruturante para o Município ou para a execução de missões de interesse geral e comum a toda ou a uma parte significativa do Município. Esta proposta é acompanhada dos pareceres favoráveis das respetivas Juntas de Freguesia, e foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 09 de setembro de 2019.---

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "De quem é exatamente a responsabilidade da Rua do Cemitério Oriental?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "à Câmara Municipal da Figueira da Foz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "No documento consideram-se Freguesias urbanas as de Buarcos e São Julião e Tavadrede. Dou de barato que Vila Verde já fica assim afastada, embora fosse sempre considerada como Freguesia urbana. Eram quatro, mas São Pedro é quem tem a zona verde maior e não compreendemos as razões de São Pedro não estar aqui contemplada."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Conversámos com os Presidentes de Junta de Freguesia sobre as competências, achamos que algumas eram de interesse supra para as freguesias e estamos a falar essencialmente de zonas de jardins ou ajardinadas. O Parque de São Pedro não é zona de jardim e o Presidente da Junta entendeu ter condições de tratar da zona verde tal como outros presidentes de Junta. Nós temos presente que além de São Pedro, Vila Verde também é Freguesia urbana."----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----



A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, António Santos Salgueiro, Luis Mendes Ribeiro, João Paulo Pinto, Vitor Gonçalves Alemão, e Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, na sua última redação, e atenta, ainda, aos pareceres emitidos pelas Juntas de Freguesia de Buarcos e São Julião e de Tavadere, deliberou, por maioria, com vinte votos a favor dos membros do Partido Socialista, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, sete abstenções dos membros do Partido Social Democrata, e sem votos contra, manter no âmbito da intervenção do Município da Figueira da Foz as seguintes competências:-----

- a gestão e manutenção de espaços verdes nas Freguesias de Buarcos e São Julião e de Tavadere;-----
- a limpeza das vias e espaços públicos na área da antiga Freguesia de São Julião e na Zona Marginal de Buarcos (identificada em Planta);-----
- a gestão dos Mercados Municipais Engenheiro Silva e de Buarcos;-----
- a utilização e ocupação da via pública nas Freguesias de Buarcos e São Julião e de Tavadere;-----
- o licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo, nas Freguesias de Buarcos e São Julião e de Tavadere.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.17 - 1.ª CORREÇÃO MATERIAL DA 1.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ - PARA CONHECIMENTO

Pelo Presidente da Câmara foi presente o processo relativo à 1.ª Correção Material da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz.-----

Esta correção decorre do facto de ter sido detetado, pelos serviços municipais, um erro na Planta de Condicionantes - Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública do Plano Diretor Municipal em vigor, inerente à classificação inadequada de um eixo viário na cartografia base do Plano.-----

A correção deste erro cartográfico implica a alteração da Planta de



Condicionantes já referida e, também, da Planta da Rede Rodoviária e Ferroviária.-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 20 de agosto de 2019, sendo agora remetido à Assembleia Municipal, órgão competente pela aprovação do Plano Diretor Municipal, para conhecimento.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Qual a razão deste ponto não ter sido agendado para votação e vir aqui somente para conhecimento?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Decorre da lei e a lei sobrepõe-se ao Regulamento."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, António Santos Salgueiro, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, Luis Mendes Ribeiro, Vitor Gonçalves Alemão, e João Paulo Pinto, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, ao abrigo das disposições emergentes dos n.ºs 2 e 3º do art.º 122.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, tomou conhecimento da 1.ª Correção Material da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, efetuada na sequência da deteção de um erro na Planta de Condicionantes - Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública do Plano Diretor Municipal em vigor, inerente à classificação inadequada de um eixo viário na cartografia base do Plano.-----

5.18 - 4.ª ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ - PARA CONHECIMENTO

Pelo Presidente da Câmara foi presente o processo relativo à 4.ª Alteração por Adaptação da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz.-----

Esta alteração por adaptação decorre da entrada em vigor da alteração da delimitação da Reserva Ecológica Nacional subsequente à elaboração do Plano de Pormenor para a Expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz, e é elaborada em cumprimento das disposições emergentes da alínea b) do n.º 1, e n.ºs 3.º e 4.º do art.º 121.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 09 de



setembro, tendo sido emitida a respetiva declaração de alteração, sendo agora remetido à Assembleia Municipal, órgão competente pela aprovação do Plano Diretor Municipal, para conhecimento.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Desejava saber se o a informação colocada ao dispor dos deputados municipais poderá ser mais por pormenorizada e se a mesma pode ir e por via digital para melhor consulta."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, António Santos Salgueiro, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, Luis Mendes Ribeiro, Vitor Gonçalves Alemão, e João Paulo Pinto, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, ao abrigo das disposições emergentes do n.º 4 do art.º 121.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, tomou conhecimento da 4.ª Alteração por Adaptação da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz e consequente declaração de alteração, efetuada em cumprimento das normas constantes da alínea b) do n.º 1, e n.º 3 do artigo e diploma invocados.-----

5.19 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DAS AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS GENÉRICAS CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 20 DE DEZEMBRO DE 2017 E 14 DE DEZEMBRO DE 2018 - PARA CONHECIMENTO

Pelo Serviço de Contratação Pública, foi presente uma informação datada de 30 de agosto de 2019, anexando a lista dos contratos celebrados ao abrigo das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedida por deliberações da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2017 e 14 de dezembro de 2018, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido constituindo o anexo número nove à presente ata.----- Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 09 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de



imediatamente ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, António Santos Salgueiro, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, Luis Mendes Ribeiro, Vitor Gonçalves Alemão, e João Paulo Pinto, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, ao abrigo das disposições emergentes da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua última redação, e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, tomou conhecimento dos contratos assumidos pelo Município da Figueira da Foz na abrangência das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas por deliberações da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2017 e 14 de dezembro de 2018.-----

5.20 - RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2019 - PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO - PARA CONHECIMENTO

Presente um Relatório da situação económica e financeira do Município da Figueira da Foz reportada ao período de janeiro a junho de 2019, elaborado pelo Departamento de Administração Geral e Finanças/Divisão de Finanças e Património, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dez à presente ata.-----

O auditor externo Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, emitiu a informação prevista na alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação, concluindo pela conformidade do Relatório com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 18 de setembro de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, António Santos Salgueiro, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima,



Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, Luis Mendes Ribeiro, Vitor Gonçalves Alemão, e João Paulo Pinto, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, tomou conhecimento do Relatório da Situação Económica e Financeira do Município da Figueira da Foz, reportada ao primeiro semestre de 2019, sobre o qual o auditor externo Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, emitiu a informação prevista na alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação, concluindo pela conformidade do Relatório com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, António Santos Salgueiro, Susana Oliveira Monteiro, Fernanda Marques Lorigo, Manuel Rodrigues Nada, Diogo Miragaia Lima, Andreia Santos Garcia, António Simões Jesus, Luis Mendes Ribeiro, Vitor Gonçalves Alemão, e João Paulo Pinto, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, Leila Fidalgo Ferreira, e Célia Querido Oliveira, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram vinte horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----